

Sineense

Jornal Municipal : Número 62 : Fevereiro / Março 2009 : Director Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita



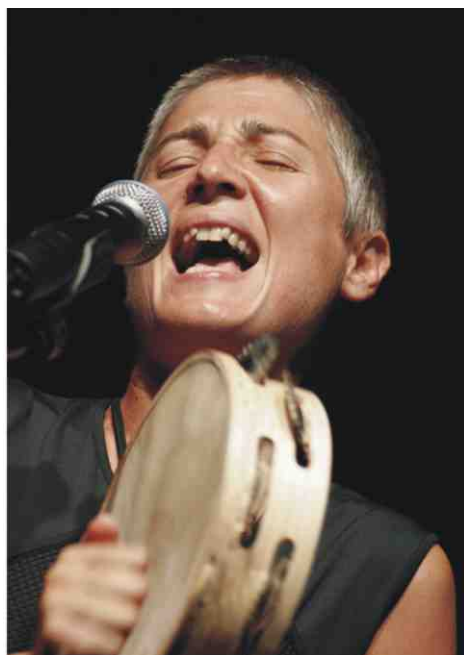
INCUBADORA DE EMPRESAS | APOIO ÀS EMPRESAS EXISTENTES | CENTRO DE FORMAÇÃO

SINES TECNOPOLO CONCLUÍDO

A obra física do Sines Tecnopolo, na ZIL 2, foi concluída em Março. Num período em que o “staff” do equipamento já trabalha nos novos edifícios, preparando a inauguração oficial, falámos sobre o projecto com o seu director executivo, Roberto de Souza. Págs. 6-7

CULTURA EM ABRIL EM MAIO

Abril e Maio vão ser, a par de Julho e Agosto, dois meses de aposta reforçada na cultura em Sines. De Portugal, Galiza, Bulgária e Reino Unido chega um dos mais interessantes conjuntos de iniciativas da história recente da cultura em Sines. O principal evento das comemorações do 25 de Abril, a Noite da Liberdade junto à praia, com Mercedes Peón, concerto da orquestra da Escola das Artes de Sines e fogo-de-artifício, é o principal destaque da programação, mas há muito mais a descobrir. **PÁG. 3**



ALTERAÇÕES NO TARIFÁRIO DE ÁGUA

A Câmara aprovou propostas de alteração aos Regulamentos Municipais do Serviço de Abastecimento de Água, Drenagem de Águas Residuais e Resíduos Sólidos e Urbanos, com impacto nos respectivos tarifários. No caso da água, a principal mudança é a transformação de um tarifário de cinco escalões num tarifário de quatro escalões, sendo que o valor final da tarifa a pagar pelo utilizador será calculado pela soma das parcelas de cada escalão e não apenas de acordo com o custo da tarifa do último escalão atingido. **PÁG. 4**

TRIBUNAL DE SINES ARRANCA EM ABRIL

O secretário de Estado Adjunto e da Justiça, José Conde Rodrigues, esteve em Sines numa visita às instalações do futuro tribunal de Sines, que reunirá justiça nas áreas da Família e Menores e do Trabalho. Trata-se do primeiro juízo social do país, integrado na futura comarca experimental do Alentejo Litoral, no âmbito do novo Mapa Judiciário. O espaço, situado no edifício da Refer, na Av. General Humberto Delgado, está a sofrer obras de adaptação orçadas em 1 milhão e 100 mil euros e deve estar pronto em 14 de Abril. **PÁG. 20**

Qualificar Sines e Porto Covo

Caros Sineenses

A edição deste jornal surge num novo quadro político da Câmara Municipal e do município. Com a desvinculação do Presidente da Câmara e dos Srs. vereadores Marisa Santos e António Nogueira do PCP, assim como do alinhamento da Sra. vereadora Carmem Francisco com estas posições, a maioria do executivo da Câmara assumiu a posição de independente relativamente a qualquer partido.

Mas esta alteração - que deve ser compreendida como normal em democracia - não gerou qualquer perturbação no normal funcionamento da Câmara e dos seus serviços. Pelo contrário, melhorou a coesão do Executivo e a funcionalidade de toda a organização.

As afirmações públicas do sr. vereador Albino Roque na comunicação social, dizendo que reina um clima de medo na Câmara, só podem ser entendidas num quadro de delírio de uma pessoa que revela a sua formação humana e política e que entende que, recorrendo à difamação e ao insulto, adquire razão para se justificar, assim como para atingir os seus objectivos. Com essas práticas, não o conseguirá certamente.

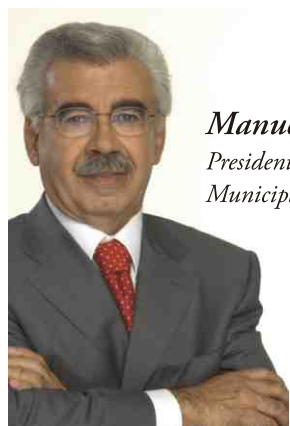
Na verdade, todos os trabalhadores, quadros técnicos e dirigentes vivem na mais completa normalidade, com todas as condições para o pleno exercício das suas funções e livre expressão de opinião. Todos conhecem os seus direitos e deveres, todos conhecem o presidente e o seu comportamento e atitude para com os trabalhadores.

Neste novo quadro, temos responsabilidades acrescidas de continuar a trabalhar no projecto político com que nos comprometemos perante a população de Sines, prestando-lhe contas do que fizemos (ou não fizemos), do que estamos a fazer e do que pretendemos fazer até ao final deste mandato.

Nesta data, temos concluídos obras e projectos de importância relevante para Sines.

Concluimos a grande obra do Sines Tecnopolo, um investimento de 3 milhões de euros que representa um potencial de extraordinária importância para o apoio ao desenvolvimento de empresas, à formação de empresários, ao ensino e formação e qualificação profissional, à investigação, ao incentivo aos jovens empresários e a muitas outras hipóteses de trabalho nas áreas do desenvolvimento empresarial e económico de Sines.

Concluimos as obras do Castelo e colocámo-lo ao serviço da cidade de Sines. Brevemente abrirá o novo restaurante / bar, que será mais um pólo de



Manuel Coelho
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

interesse para os jovens e a população em geral, pela sua qualidade e originalidade.

Consolidámos a Escola das Artes com um programa no ensino da música e formação artística que é já um êxito notório e notável para os vossos filhos e para a população de Sines em geral.

Concluimos as obras das infra-estruturas dos esgotos da cidade, terminando definitivamente o lançamento de esgotos domésticos no mar.

Concluimos e aprovámos o Plano de Pormenor da Cova do Lago - e da sua ligação à futura Avenida Marginal da Costa do Norte -, onde está prevista a criação de 720 camas turísticas em hotéis e moradias, um projecto que criará emprego e contribuirá para a dinamização da vida económica da cidade.

As obras da Rua de Santa Catarina, sobre a falésia, estão na fase de conclusão.

As obras da nova escola (pré-primária e 1.º ciclo), junto à Escola Secundária, estão a decorrer normalmente, prevendo-se a sua inauguração em Setembro próximo. Estamos na fase de lançamento do concurso da nova escola (pré-primária e 1.º ciclo) junto à Escola EB 2,3 Vasco da Gama, que será concluída até final do próximo ano lectivo, prevendo-se que o ano lectivo de 2010-2011 decorra num novo parque escolar de excelência para todas as crianças e jovens de Sines.

Estamos a concluir o projecto do novo Complexo Desportivo para podermos lançar o concurso das obras a breve prazo, criando novos equipamentos de qualidade para todas as práticas desportivas num espaço qualificado e libertando zonas importantes da cidade para novas funções urbanas (habitação e outros equipamentos colectivos).

Concluimos a candidatura à regeneração urbana do Centro Histórico e Avenida da Praia, com um

montante previsto de 10/11 milhões de euros. A sua aprovação, que esperamos, contribuirá para a qualificação de uma parte significativa do Centro Histórico, da Avenida da Praia e da Falésia, bem como da sua ligação por elevador.

Continuamos a trabalhar com a Associação de Armadores e com os pescadores nas candidaturas para conseguirem verbas para os apoios às actividades da pesca e à criação de estruturas que melhorem a vida e o rendimento dos pescadores e armadores de Sines.

Estamos a concluir as negociações com as Estradas de Portugal e o Ministério das Obras Públicas para a desclassificação do troço da via rápida da Costa do Norte e a sua transformação em avenida marginal. Esta obra, conjuntamente com a construção do Complexo Desportivo, a qualificação da Avenida da Praia, a construção do Complexo Turístico da Cova do Lago e arranjos e acessos à praia da Costa do Norte, representa um passo de gigante no avanço da qualidade da nossa cidade, pelo seu crescimento e a sua forte ligação à frente marítima, desde a Baía à Costa do Norte.

Continuamos a trabalhar num estudo geral para a cidade e na preparação de um plano estratégico que será colocado à discussão com toda a sociedade sineense, incluindo partidos, organizações e colectividades.

PORTO COVO

Porto Covo está também num cenário de desenvolvimento urbano, com obras em curso e a previsão do arranque de novos hotéis e moradias turísticas, o que virá contribuir para a criação de empregos, oportunidade de novas actividades comerciais e desenvolvimento em geral da freguesia.

A par deste crescimento previsto são necessários novos equipamentos para a educação, o desporto e o apoio aos idosos e à coesão social.

Nesta data, estamos a tratar de resolver (bem) os problemas de novas instalações para o Centro de Dia (provisoriamente junto à Escola e, definitivamente, no Espaço do Centro Cívico). Para isso, estabelecemos um protocolo de cooperação e parceria com a Associação A Gralha, que garantirá a construção destas instalações e do seu pleno funcionamento, com o apoio da Câmara.

Estamos a elaborar o projecto para a nova casa de velório, que prevemos estar construída num horizonte de um ano.

Temos o projecto da estrada de acesso a Porto Covo concluído, aguardando a abertura do período

de candidaturas para lançar o concurso das obras.

Estamos a tratar do processo de construção do novo Pavilhão Multiusos, para a prática de todos os desportos em espaço coberto, realização de actividades culturais, de lazer e feiras, assim como de uma piscina aquecida de 16m x 8m, para a prática de natação, apoio aos idosos e aprendizagem de todas as crianças de Porto Covo.

Estamos a tratar de soluções para viabilizar as práticas de desporto em campos abertos, nomeadamente futebol de 11, futebol de 7 e outras actividades desportivas.

Os "conflitos" ou atritos com a direcção do Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo não têm razão de existir, pois, à luz da razoabilidade, sensatez e boa fé, tudo tem solução. Foi isso que procurámos, pois essa é a nossa prática com todas as colectividades. Sempre resolvemos tudo através do entendimento e aqui devia ser a mesma coisa, se não houvesse introdução de outros factores que não compreendo.

A ideia lançada (e repetida) de que a Câmara quer prejudicar ou até destruir o clube é absurda e, por isso, lamentável.

Queremos desenvolver e qualificar Porto Covo. Queremos fazer bons investimentos para desenvolver e qualificar o desporto para todos. Queremos continuar a apoiar o clube, assim como todas as colectividades de Porto Covo, de modo a terem melhores condições e mais meios para desenvolver as suas actividades, úteis à comunidade. Mas isto faz-se através do entendimento, do diálogo, com espírito de cooperação e não com atitudes de contra ou do bota-abaixo. Espero que impere o bom senso e a vontade de construir e não de obstruir ou destruir.

A par deste trabalho de obras, projectos e propostas, continuamos com um trabalho exaustivo para melhorar a situação financeira, a gestão dos recursos humanos, os apoios às colectividades e instituições. Continuamos a cooperar com as escolas no sentido de melhorarmos as condições e os programas da Educação e do ensino. Continuamos a discutir com o Ministério da Saúde para a construção urgente do novo Centro de Saúde. Continuamos a trabalhar com muito empenho nos programas para a melhoria do ambiente no município de Sines.

Vamos celebrar o 25 de Abril com actividades que dignifiquem os obreiros da revolução e reforcem o espírito da liberdade, da democracia e da solidariedade. Convido toda a população de Sines, e os jovens e crianças em particular, para festejarmos Abril em fraternidade. Apesar de tudo, temos esperança e confiança no futuro.

Informações úteis

Qual é o contacto central da Câmara?

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como faço?

Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?

Toda a correspondência (mesmo a electrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais os contactos de cada edifício camarários e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.presidencia@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
accasocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expgeral@mun-sines.pt
sidi@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursos humanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.ª Sr.ª dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEP. OBRAS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

doa@mun-sines.pt
aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?

Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Serv. Habitação (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*

(* Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de câmara?

A Câmara realiza duas reuniões mensais ordinárias, na primeira e terceira quinta-feira de cada mês, às 14h00, nos Paços do Concelho. A segunda reunião mensal é pública. As próximas reuniões públicas ordinárias realizam-se nos dias 16 de Abril e 21 de Maio de 2009.

Como participar num reunião pública?

No início dos trabalhos da reunião pública, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião, ou cuja resposta será enviada aos cidadãos no caso de não estarem reunidas condições para ser imediata. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as actas das deliberações?

As actas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal, onde existe um arquivo com as actas desde 1990. Pode também consultar as actas directamente no Serviço de Expediente.

Preciso de falar com o presidente ou um vereador. Quando é o atendimento?

O horário de atendimento dos membros do executivo é o seguinte:

- Manuel Coelho, presidente: terças, 14h
- Marisa Santos, vice-presidente: terças, 14h
- Carmem Francisco, vereadora: terças, 14h
- António Nogueira, vereador: terças, 14h
- Albino Roque, vereador: terças, 14h
- Carlos Silva, vereador: segundas, 17h-18h
- Nuno Mascarenhas, vereador: seg., 17h-18h

Como faço para marcar o atendimento?

O Gabinete da Presidência (tel. 269 630 608; email gabinete.presidencia@mun-sines.pt) recebe as marcações para o atendimento do presidente e vereadores, com excepção da vereadora Marisa Santos, cuja marcação é feita no Edifício Técnico - S. Marcos (tel. 269 860 002), onde também se realizam as suas reuniões.

Abril e Maio, meses fortes na programação cultural de Sines

Continuando a apostar na cultura como investimento reprodutivo, nas pessoas e na projecção de Sines como cidade criativa, a Câmara Municipal preparou um conjunto de propostas de grande qualidade para a programação do Centro de Artes de Sines e das comemorações do 25 de Abril 2009.

ABRIL e Maio vão ser, a par de Julho e Agosto, com o Festival Músicas do Mundo e os restantes eventos de Verão, dois meses de aposta reforçada na cultura em Sines. De Portugal, Galiza, Bulgária e Reino Unido chega um dos mais interessantes conjuntos de iniciativas da história recente da cultura em Sines. O espectáculo "A Noite", baseado em poesia de Al Berto e com a actriz sineense Ana Lúcia Palminha como uma das protagonistas, a Noite da Liberdade junto à Praia Vasco da Gama, a música sublime do coro de vozes búlgaras Angelite e o espectáculo de mímica da britânica Nola Rae são motivos fortes para sair de casa nestes dois meses.

"A NOITE", PELO TEATRO O BANDO

10 e 11 Abril, 21h30, Centro de Artes

Baseado em "Apresentação da Noite" e outros textos de Al Berto, "A Noite" é uma criação do Teatro O Bando, em coprodução com o Teatro Nacional D. Maria II e com a parceria da Câmara Municipal de Sines. Interpretado por Pedro Gil e pela actriz sineense Ana Lúcia Palminha, o espectáculo acompanha um casal num "longo e demorado gesto de despedida".

EXPOSIÇÃO "JAZZ", PINTURA DE XICO FRAN

10-30 Abril, inaug. 10 Abril às 19h00, Centro de Artes

Inserida nas comemorações dos 30 anos de carreira da cantora Maria Viana, a nova exposição do Centro de Artes de Sines reúne cerca de 30 acrílicos sobre tela subordinados ao tema do jazz, trabalhando visualmente os seus grandes músicos e cantores e alguns dos factos e momentos mais significativos da sua história.

NOITE DA LIBERDADE: EAS BIG BAND + CONVIDADOS | MERCEDES PEÓN (GALIZA) | FOGO-DE-ARTIFÍCIO

24 Abril, a partir das 22h00, Av. Vasco da Gama

A Noite da Liberdade 2009 começa, às 22h00, com a apresentação da EAS Big Band + Convidados. Formada por professores e alunos da Escola das Artes de Sines e dirigida pelo seu director pedagógico, Paulo Perfeito, a "big band" da escola apresenta-se na Avenida com um espectáculo adaptado para o ar livre e com a participação de músicos convidados.

Segue-se o concerto de Mercedes Peón (voz, dança, gaita-de-foles e pandeireta). Figura da folk europeia, nomeada para os prémios de "world music" da BBC Radio



Mercedes Peón (Galiza) actua na Avenida Vasco da Gama, na Noite da Liberdade



Angelite - Vozes Búlgaras

3 e distinguida por revistas como a Folkworld ou a Songlines, Mercedes representa o melhor da música galega actual: um conhecimento profundo da tradição e a mais contemporânea imaginação.

Lançado dos molhes da baía de Sines, um espectáculo de fogo-de-artifício assinala, à meia-noite, a chegada do Dia da Liberdade.

FRANCISCO FANHAIS

25 Abril, 17h00, Castelo de Sines

Francisco Fanhais foi um dos cantatores mais representativos do pós-25 de Abril, participando nas campanhas de dinamização cultural do MFA, juntamente com José Afonso e outros cantores. Da sua canção "Cantata de Paz", com letra de Sophia Mel-

lo Breyner Andresen, foi extraído um dos refrães mais famosos da época: "Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar".

ANGELITE - VOZES BÚLGARAS

7 Maio, 22h00, Centro de Artes

Principal representante de uma das mais comovedoras tradições vocais europeias, o coro Angelite, composto por 24 mulheres, traz a Sines toda a beleza da polifonia búlgara, casamento entre uma linguagem medieval e a criação contemporânea. Da Praça Vermelha à entrega do Prémio Nobel da Paz, este grupo excepcional já tocou em todo o mundo, sendo um dos mais reconhecidos do circuito da música de raiz tradicional.

NOLA RAE: "ELIZABETH'S LAST STAND" (REINO UNIDO)

16 Maio, 22h00, Centro de Artes

Um drama cómico sobre a figura da Rainha Isabel I de Inglaterra por uma artista de capacidades expressivas invulgares. Reconhecida internacionalmente como uma das "performers" mais originais do teatro britânico, com um currículo de actuações em mais de 60 países, Nola Rae apresenta em Sines um espectáculo com técnicas de mímica, dança, comédia e fantoches, acessível a todos os públicos.

MARIA JOÃO QUADROS apresenta "FADO MULATO"

22 Maio, 22h00, Centro de Artes

A cantora Maria João Quadros é uma das figuras mais prestigiadas do fado actual. Foi esse prestígio que permitiu que compositores brasileiros de primeira linha (Ivan Lins, Francis Hime, Zeca Baleiro, Chico César, Olivia Byington, entre outros) se congregassem à sua volta para fazer um disco de "fados" que juntasse o melhor da canção portuguesa com o melhor da música popular brasileira. É esse disco, "Fado Mulato", que apresenta em Sines.

Bilhetes

Os bilhetes para os espectáculos no Centro de Artes de Sines custam 5 euros e podem ser reservados no local e através do telefone 269 860 080. Os espectáculos da Noite da Liberdade e de Francisco Fanhais são de entrada livre.

Programação completa

Sines em Agenda

Desdobrável do 25 de Abril

www.centrodeartesdesines.com.pt

www.sines.pt



Nola Rae (Reino Unido)

Câmara aprova alterações ao tarifário do serviço de água

Um tarifário de água mais progressivo é a principal mudança contida nas alterações propostas pela Câmara aos regulamentos de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos. Participe na apreciação pública dos documentos.



Famílias com menos posses pagam menos

Em simultâneo com as alterações ao tarifário, foram aprovadas alterações ao Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Município de Sines, que visam introduzir medidas de apoio a famílias com carência económica. A factura a cobrar a estas famílias (cerca de 100 neste momento) será de acordo com os valores do primeiro escalão, independentemente do volume de água consumida. Estas famílias ficam também isentadas do pagamento da quota de serviço.

Assinale-se que a manutenção dos escalões continua a ser justificada com o objectivo de induzir os consumidores a uma poupança efectiva de água, penalizando os consumos mais elevados.

Os utilizadores domésticos podem requerer a instalação de um segundo contador para usos que não dêem origem a águas residuais recolhidas pelo sistema

público de saneamento, sendo aplicadas a esse contador as tarifas de abastecimento a utilizadores não domésticos e não servindo o correspondente consumo ao cômputo das tarifas de saneamento e resíduos sólidos urbanos, que continuam a ser aferidas ao consumo do água.

Tarifa empresarial de resíduos desagravada

No Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos, na sequência de um ajustamento geral das estimativas de produção de resíduos, são desagravados os índices aferidos às classificações de actividades económicas, com especial incidência na restauração e serralharia. O custo do serviço para os grandes produtores de resíduos passa, por seu turno, a ser objecto de contratualização caso a caso.

Note-se, finalmente, que os tarifários continuam a não representar o custo real dos serviços prestados pela Câmara e que os valores das tarifas passam a ser actualizados anualmente tendo como referência o coeficiente referente ao índice de preço no consumidor, publicado pelo INE - Instituto Nacional de Estatística, e não o salário mínimo, cuja evolução futura poderia resultar em prejuízo dos consumidores.

Documentos em apreciação pública

Na data da conclusão deste jornal, encontram-se já em apreciação pública, até 7 de

A CÂMARA Municipal de Sines, reunida no dia 13 de Março, aprovou propostas de alteração aos Regulamentos Municipais do Serviço de Abastecimento de Água, Drenagem de Águas Residuais (saneamento) e Resíduos Sólidos e Urbanos, com impacto nos respectivos tarifários.

No caso do Regulamento Municipal do Serviço de Abastecimento de Água, a principal mudança é a transformação de um tarifário de cinco escalões num tarifário de quatro escalões para os consumidores domésticos (ver quadro 1), sendo que o valor final da tarifa a pagar pelo utilizador é agora calculado pela soma das parcelas correspondentes a cada escalão e não apenas de acordo com o custo da tarifa do último escalão atingido.

Esta alteração visa anular as diferenças abruptas no valor da factura nos meses em que os utentes eram colocados num escalão superior, por terem consumido mais um metro cúbico de água que no mês anterior. Este tipo de tarifário, com maior progressividade no custo do serviço, é aplicado noutras concelhas do país e é considerado mais justo, uma vez que para pequenos aumentos no consumo de água há pequenos aumentos na factura. (Veja no quadro 2 as diferenças entre o custo de cada metro cúbico de água no tarifário actual e no tarifário proposto).

Quadro 1. Tarifário de água proposto

TARIFÁRIO PROPOSTO			Tarifas actuais
ESCALÕES	CONSUMO (m3)	TARIFA	
1º	0 - =5	0,30 €	0,26 €
2º	> 5 - =15	0,69 €	0,47 €
3º	>15 - =25	1,83 €	1,19 €
4º	>25	2,43 €	1,36 €
			2 €

Quadro 2. Comparação do custo da água entre tarifários actual e proposto (por m3)

EXEMPLO DE CONSUMO	TOTAL A PAGAR		DIFERENÇA
	TARIFÁRIO ACTUAL	TARIFÁRIO PROPOSTO	
1	0,26 €	0,30 €	0,04 €
2	0,52 €	0,60 €	0,08 €
3	0,78 €	0,90 €	0,12 €
4	1,04 €	1,20 €	0,16 €
5	1,30 €	1,50 €	0,20 €
6	2,82 €	2,19 €	-0,63 €
7	3,29 €	2,88 €	-0,41 €
8	3,76 €	3,57 €	-0,19 €
9	4,23 €	4,26 €	0,03 €
10	4,70 €	4,95 €	0,25 €
11	5,17 €	5,64 €	0,47 €
12	5,64 €	6,33 €	0,69 €
13	6,11 €	7,02 €	0,91 €
14	6,58 €	7,71 €	1,13 €
15	7,05 €	8,40 €	1,35 €
16	19,04 €	10,23 €	-8,81 €
17	20,23 €	12,06 €	-8,17 €
18	21,42 €	13,89 €	-7,53 €
19	22,61 €	15,72 €	-6,89 €
20	23,80 €	17,55 €	-6,25 €
21	24,99 €	19,38 €	-5,61 €
22	26,18 €	21,21 €	-4,97 €
23	27,37 €	23,04 €	-4,33 €
24	28,56 €	24,87 €	-3,69 €
25	29,75 €	26,70 €	-3,05 €
26	35,36 €	29,13 €	-6,23 €
27	36,72 €	31,56 €	-5,16 €
28	38,08 €	33,99 €	-4,09 €
29	39,44 €	36,42 €	-3,02 €
30	40,80 €	38,85 €	-1,95 €
50	68,00 €	87,45 €	19,45 €
51	102,00 €	89,88 €	-12,12 €
60	120,00 €	111,75 €	-8,25 €
70	140,00 €	136,05 €	-3,95 €

Maior, as propostas dos regulamentos do serviço de água e de drenagem de águas residuais. Os documentos podem ser consultados no edifício do DOSU - Departamento de Obras e Serviços Urbanos (ZIL 2) e no site da Câmara Municipal (www.sines.pt). O

contributo pode ser entregue naquele edifício municipal ou através do endereço de correio electrónico aguas@mun-sines.pt.

Acompanhe a informação municipal para conhecer as datas das apreciações públicas dos restantes regulamentos.

Candidatura a programa de regularização de dívidas aprovada



Paços do Concelho

A Direcção-Geral do Tesouro e das Finanças anunciou, no dia 16 de Fevereiro, a aprovação de 66 candidaturas de municípios, entre os quais Sines, ao “Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado”, criado pelo governo com o objectivo de garantir os pagamentos a credores privados das dívidas vencidas dos serviços e dos organismos do Estado.

A Câmara Municipal de Sines poderá, assim, contrair um empréstimo de médio e longo prazo no valor global de 11 milhões 325 mil e 803 euros, sendo 60% (6 milhões 795 mil e 482 euros) a contratar com uma instituição de crédito e 40% (4 milhões 530 mil e 321 euros) a contratar com o Estado.

Este financiamento apresenta várias vantagens para o município:

- Redução dos prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços, aliviando a gestão da tesouraria quer dos fornecedores quer do município;
- Redução de custos de financiamento, já que até aqui a Câmara Municipal pagava juros de mora por atraso de pagamento a fornecedores com uma taxa muito superior à contratada no financiamento;
- No montante total aprovado, os 40% financiados pelo Estado têm uma carên-

cia de cinco anos e uma taxa de juro de 0%;

- A redução dos prazos de pagamentos permite introduzir uma maior transparência na fixação de preços, ou seja, mediante maior garantia de pagamento atempado, a Câmara Municipal dispõe de uma maior capacidade de negociação;

- Os limites de endividamento fixados pela Lei das Finanças Locais continuam a ser cumpridos;

- Há controlo da dívida a fornecedores sem transição de encargos para anos seguintes.

Note-se ainda que, apesar do elevado volume de investimento realizado e do contexto de crise económica, dos critérios impostos para a aprovação desta candidatura a Câmara Municipal de Sines apenas não cumpria um deles - “prazo médio de pagamentos inferior a 6 meses” -, não se verificando nesta autarquia, em 31 de Dezembro de 2008, nenhuma das outras situações de desequilíbrio financeiro que a poderiam motivar.

Em virtude das vantagens enumeradas, para o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, esta candidatura “representa um bom acto de gestão, com benefícios para a Câmara e para o concelho de Sines”.

Câmara implementa gestão documental



Acto de assinatura do contrato SAMA - Implementação do Sistema de Gestão Documental de Sines

O SALÃO Nobre dos Paços do Concelho recebeu, no dia 16 de Março, a cerimónia de assinatura do Contrato SAMA - Implementação do Sistema de Gestão Documental, que vai permitir transferir grande parte dos procedimentos da autarquia do papel para suporte informático, melhorando o funcionamento interno dos serviços e o nível dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas através da Internet.

Presente na cerimónia, a secretária de Estado da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, considerou a implementação da gestão documental em Sines, enquadrada no Simplex Autárquico, “um passo para um melhor serviço público da Câmara Municipal”, acrescentando que “nenhum bom projecto resiste a um mau atendimento”.

Para o secretário de Estado Adjunto da Administração Local, Eduardo Cabrita, “é fundamental cruzar uma aposta nas infraestruturas com investimento no ‘software institucional’ e na qualidade da relação com os cidadãos e as empresas”.

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, a gestão documental, inserida num programa de modernização administrativa que atravessa todo o Plano de Actividades para 2008 e 2009, é uma ferramenta ao serviço de “uma administração mais ágil, flexível e transparente”.

O contrato assinado é a oficialização do apoio FEDER ao projecto numa parcela de 58 697,1 euros de um investimento total de 97 828,5 euros. O apoio é atribuído através do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA), no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo (PORA) 2007/2013.

O que é e para que serve a gestão documental

Tendo como filosofia transversal a “desmaterialização” dos procedimentos (fazer em plataforma digital o que antes se fazia em papel), o projecto de Sines, em implementação desde 19 de Março, é composto por dois sistemas: o Sistema de Gestão Documental (SGD) em si, a utilizar por todos os serviços da Câmara, e o Sistema de Processos de Obras (SPO), específico para o Urbanismo.

Através do SGD, os documentos que entram na Câmara, e outros existentes considerados mais relevantes, passam a ser digitalizados, entrando num circuito informático onde podem ser facilmente distribuídos, registados, indexados e pesquisados, mediante uma hierarquia de permissões. Os despachos dos técnicos, dirigentes e membros do Executivo passam também a ser feitos totalmente na plataforma digital.

Através do SPO, vai ser possível controlar, de forma automática, os processos de obras particulares no que diz respeito à recepção e movimentação de processos e a prestação de informação ao público.

Além de revolucionar o funcionamento interno da autarquia, permitindo minimizar o número de intervenções dos técnicos em actividades rotineiras e sem valor acrescentado, a gestão documental é também condição para a prestação de novos serviços aos cidadãos e empresas através da Internet e para, no futuro, integrá-los em lojas do cidadão.

A gestão documental é ainda fundamental para a criação do Balcão Único da Câmara Municipal de Sines, onde munícipes e empresas poderão tratar de todas as matérias em que necessitem de se relacionar com a Administração Pública.

Sines Tecnopolo: Apoiar empresas e empreendedores

A obra física do Sines Tecnopolo, na ZIL 2, foi concluída em Março. Num período em que o “staff” do equipamento já trabalha nos novos edifícios, preparando a inauguração oficial em final de Maio / início de Junho, falámos com Roberto de Souza, director executivo, sobre um projecto que promove uma nova ligação entre as empresas e as universidades e oferece novas oportunidades de formação à população de Sines.

NA PAISAGEM urbana da ZIL 2 há agora um novo elemento que salta à vista, um foco de irradiação de modernidade e exigência, que se espera vir a dar um contributo decisivo para criar um tecido empresarial mais forte e uma população mais qualificada. Constituído por um edifício principal, de linhas contemporâneas, construído de raiz, e um edifício com serviços de apoio (o antigo solar da Quinta da Lameira recuperado), o Sines Tecnopolo faz os últimos ajustes antes de abrir as portas a todos os empreendedores com boas ideias e todos os empresários estabelecidos com desejo de melhorar os seus processos de trabalho.

Em entrevista ao SINEENSE, Roberto de Souza, director executivo do Sines Tecnopolo e responsável pela sua implementação desde Setembro de 2007, fala sobre os três principais eixos de actuação do projecto: incubação de empresas, transferência de conhecimento entre universidades e empresas e oferta formativa.

APOIAR O NASCIMENTO DE NOVAS EMPRESAS

Sineense - Embora, como iremos ver, está longe de ser a única, a vertente de incubação de empresas de base tecnológica é a que mais se associa ao Sines Tecnopolo. O que é que ela significa na prática?

Roberto de Souza - Incubar empresas é acomodar novas empresas que precisam do suporte de vida de uma incubadora para atingirem a sua maturidade e possam, depois, sair para o mercado. Nós temos no Tecnopolo espaços físicos de duas dimensões para essas empresas que estão a nascer: escritórios (ou gabinetes) e espaços oficinais. Os escritórios estão organizados de modo a que as empresas tenham acesso a uma rede de telecomunicações, mobiliário básico, limpeza e segurança. As oficinas permitem desenvolver algumas das primeiras actividades produtivas das empresas, para as quais os gabinetes / escritórios não estão adequados.

Mas a incubadora oferece mais do que instalações...

Ultrapassada a questão das instalações físicas, temos o apoio técnico, que pode ser da ordem da gestão (supondo que as empresas podem ser constituídas por pessoas sem formação nesta área), da contabilidade e da consultoria jurídica. Vamos ter nas instalações do Sines Tecnopolo uma sociedade de advogados, de modo a que ela possa dar apoio jurídico às empresas. Parte destes servi-



Edifício principal do Tecnopolo, construído de raiz, onde se localiza a incubadora e os serviços administrativos



Roberto de Souza junto ao edifício de apoio (solar da Quinta da Lameira restaurado)

ços estarão incluídos no “kit de recepção” das empresas na incubadora.

Que perfil deve ter um candidato a incubar uma empresa no Sines Tecnopolo?

As novas empresas têm de ser precisamente isso: novas empresas que pretendam empreender uma actividade empresarial. Não obstante, por força dos nossos estatutos, temos uma orientação bastante clara: incentivar a criação de empresas de base tecnológica. O que é que isso significa? Significa que a nossa decisão passa por acomodar não empresas típicas de serviços orientadas para o comércio, de portas abertas ao público, mas empresas que detenham tecnologia para a prossecução da sua actividade. Por outro lado, é importante referir que não basta haver intenção de criação de empresa por um promotor. É preciso ser apresentado um dossiê ao Tecnopolo (a informação a dispo-

nibilizar pode ser consultada no site www.sinestecnopolo.org) e nós fazemos uma avaliação, de modo a ponderar, criteriosamente, a entrada dessas novas empresas nas nossas instalações.

Os interessados já podem apresentar candidaturas?

Sim. O método mais simples é aceder ao nosso website (www.sinestecnopolo.org) e, no directório “Incubação de Empresas”, está disponível todo o processo para submeter uma candidatura para alugar-se no Sines Tecnopolo.

Em termos de sectores de actividade das empresas a incubar, a economia do mar e as energias têm sido apontados como preferenciais. Mas são exclusivos?

Esses são os sectores que consideramos importantes para o nosso posicionamento

estratégico. Mas não temos feito essa citação de modo proeminente por uma razão simples: não queremos, de modo algum, tolher a iniciativa empresarial de quem quer que seja. Até porque, algumas das vezes, o detentor da ideia desconhece onde se situa a sua actividade. Esperamos ter candidatos para incubar que se situem tipicamente nas actividades das economias do mar e das energias, mas, obviamente, não excluímos iniciativas empresariais que toquem outras áreas, desde que assentes na tecnologia.

AJUDAR AS EMPRESAS ESTABELECIDAS A TRABALHAR MELHOR

Falámos de empresas ainda por criar. Para as empresas já estabelecidas em Sines, que apoios pode fornecer o Sines Tecnopolo?

Uma das áreas de competência em que o Sines Tecnopolo organiza a sua actividade, a Sines Tec Transferência de Conhecimento, que faz a ponte entre a academia e o mercado, está precisamente vocacionada para apoiar as empresas já estabelecidas. Temos organizada uma actividade de prestação de serviços às empresas localmente instaladas que passam por oferecer serviços de reorganização dos seus processos administrativos e produtivos por indução das técnicas e tecnologias existentes nas unidades de investigação das universidades e politécnicos nossos associados.

Dê-nos um exemplo de como uma empresa pode beneficiar desses serviços.

Imaginemos que tínhamos uma pequena unidade fabril na ZIL 2 que desenvolvesse uma actividade produtiva, fabricando mobiliário com máquinas e serralharia. Vamos supor que essa empresa tinha a percepção de que precisava de melhorar o seu processo. Ora, nós temos acesso aos departamentos das engenharias (civil, mecânica, electrotécnica, etc.) das universidades nossas parceiras, que podem olhar para o processo corrente da dita empresa e propor melhorias, de modo a que a empresa se torne mais competitiva, possa produzir de modo mais eficiente e com menores custos. Na dimensão do negócio, a empresa pode ter interesse em reorganizar os seus processos administrativos, como por exemplo encetar um processo de gestão orientado para o cliente, com vista à obtenção de uma acreditação ISO.

Esse é um primeiro nível de intervenção do Sines Tecnopolo junto do mercado local e da indústria. O segundo é a prestação da formação técnica de que as empresas possam ter

necessidade [ver questão abaixo]. E o terceiro é o trabalho colaborativo. Estamos a organizar redes de cooperação, de modo a que as empresas possam contactar melhor umas com as outras e, quiçá, complementando-se, actuarem melhor no mercado, ganhando dimensão e escala.

A localização das novas instalações do Gabinete de Apoio ao Empresário no Sines Tecnopolo também será um factor positivo nesta reunião de sinergias...

Sim. O Gabinete de Apoio ao Empresário da Câmara Municipal de Sines é uma entidade nova, mas já com um trabalho muito relevante, como a reorganização que tem feito da ZIL 2. O facto de termos a trabalhar connosco no Tecnopolo essa actividade firmemente orientada para o desenvolvimento de projectos em parceria com as empresas localmente instaladas é, obviamente, um elemento facilitador.

UM CENTRO DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A componente formativa do Sines Tecnopolo é coordenada pela área do projecto designada por Sines Tec Academia. Quais são as prioridades do seu plano de formação?

No caso das pessoas, a nossa oferta dirige-se a dar formação em áreas que nós sabemos, à partida, que vão melhorar competências. Podem ser nossos formandos pessoas com formação técnica que desejem melhorar os seus conhecimentos na sua área ou pessoas sem formação técnica que queiram vir adquirir novas competências e ser mais competitivas no mercado de trabalho.

No caso das empresas, o objectivo é disponibilizar aos seus recursos humanos uma formação complementar ao desenvolvimento da sua actividade. Tipicamente, as empresas de formação vão às empresas suas clientes e fazem um diagnóstico de necessidades baseado no presente / passado. Nós desenvolvemos uma metodologia para avaliar as necessidades de formação no presente / futuro. Respondemos a necessidades imediatas da empresa, mas também damos

uma formação para uma actividade de que a empresa virá a necessitar no desenvolvimento futuro da sua actividade.

Para um estudante, desempregado ou trabalhador por conta de outrem que tipo de formação é oferecida?

Nas nossas escolas, nós aprendemos a ser trabalhadores por conta de outrem. Se perguntarmos a um jovem o que quer ser, ele nunca responde "quero ser empresário". Temos de alterar esse conceito, de modo a que o jovem perceba que o mercado é cada vez mais competitivo (o emprego não está garantido no fim do curso) e que para ele pensar em emprego alguém teve primeiro de pensar em criar empresas. O empreendedorismo pretende dar instrumentos que permitam aos jovens ter pelo menos opções de organizar-se em torno de criar saídas profissionais que não passam pelo emprego, mas, eventualmente, pelo auto-emprego e pela criação da sua própria empresa. Isso é verdade quer com a nossa oferta formativa para o jovem, quer para as pessoas maduras que se encontrem em actividade e que, eventualmente, pretendam mudar o seu percurso profissional pela via da criação da própria empresa. Não pretendemos que todos sejam empresários, mas parece-me importante que o empreendedorismo seja uma matéria facultada às pessoas, de modo que elas possam, inclusive, empreender nos seus próprios locais de trabalho. O empreendedorismo é, acima de tudo, uma atitude.

Foi também nesta linha de objectivos que o Tecnopolo criou o projecto Sines Tec Kids?

Sim. Temos já um modelo para criar formação para os mais jovens (muito jovens neste caso, crianças até ao 1.º ciclo), aproveitando os seus tempos livres, fora do contexto escolar típico, com jogos lúdico-pedagógicos para as crianças exercitarem questões básicas do empreendedorismo, como a capacidade de liderança, a livre iniciativa e a iniciativa na resolução organizada de determinados problemas e desafios que lhes são colocados. Esperamos entrar em fase de execução neste Verão.



Visita de membros do Executivo e técnicos municipais ao Sines Tecnopolo (26 de Março)

Sines Tecnopolo :: Essencial



Parceiros

O Sines Tecnopolo nasceu da iniciativa da Câmara Municipal de Sines, mas para a sua concretização foram fundamentais as parcerias académicas que a autarquia conseguiu congregando para dar suporte científico ao projecto: Universidades de Évora e Algarve e Institutos Politécnicos de Beja e Setúbal. Foram estas cinco organizações que, em 2006, fundaram a entidade gestora do projecto, a Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama, que, em 2007, viu aprovada a candidatura à "Medida de Apoio a Novas Infra-Estruturas Tecnológicas" do PRIME, para a construção do equipamento. Associados mais recentes, a Associação Empresarial de Sines, a Inovergo - Desenvolvimento Laboral e a Leadership Business Consulting, são parceiros empresariais decisivos para um projecto que propõe lançar pontes entre a investigação científica e as práticas do mercado.

Áreas de competência

A actividade do Tecnopolo está dividida em três áreas de competência. A área mais conhecida, designada por "Sines Tec Incubação e Empreendedorismo", é responsável pela incubadora, capaz de proporcionar, a cada momento, 10 gabinetes de 25m², 10 gabinetes de 40m², 8 laboratórios / espaços oficiais de 70m² e apoio administrativo, financeiro e técnico-científico a empresas de base tecnológica que pretendam iniciar as suas actividades. A "Sines Tec Academia", cujas actividades arrancaram em Fevereiro com a realização do Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, coordena as actividades formativas, dirigidas para as empresas e para a população em geral. A "Sines Tec Transferência de Conhecimento" estabelece uma relação o mais próxima possível entre os núcleos de investigação das universidades e as empresas (novas ou já estabelecidas), ajudando as primeiras a conhecer melhor a realidade do mercado e as segundas a transformar os seus processos de produção e/ou de gestão.

Certificações

Apesar de muito jovem, o Sines Tecnopolo é já um dos mais competitivos projectos do seu género em Portugal. Entre as certificações de qualidade obtidas contam-se a acreditação como centro europeu de inovação na área dos negócios, com selo de garantia "BIC" (European

Business Innovation Centre), a acreditação ISO 9001:2008 (que reconhece o seu processo de gestão orientado para o cliente) e a acreditação da sua actividade formativa junto da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho. É o único parque de ciência português com estas distinções.

Área de influência

Assumindo o Alentejo e o Algarve como áreas naturais de influência, por via dos seus parceiros, o Sines Tecnopolo desenvolve actividades de parceria com entidades de outros pontos do país e da Europa. Entre essas actividades, destaca-se, neste momento, um projecto INTERREG SUDOE sobre técnicas de construção de pavimentos rodoviários com parceiros de Portugal, Espanha e França.

Custo e apoios

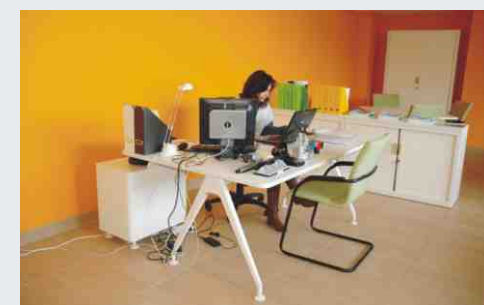
A empreitada de construção do Sines Tecnopolo representou um investimento de 3 milhões de euros, suportados em 75% pelo Programa Operacional do Alentejo. O lote de terreno de 10000 m² onde está implantado foi cedido em direito de superfície pela autarquia, cujos serviços técnicos, nomeadamente a arquitecta Graça Faísca, que projectou o novo edifício, apoiaram a concretização do Tecnopolo.

Contactos

Sines Tecnopolo
Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama
ZIL 2, Lote 122-A
7520-309 Sines - Portugal
Tel. 269000300
Fax 269000301
Email info@sinestecnopolo.org
Director Executivo: Roberto de Souza
Presidente do Conselho de Administração:
Manuel Coelho (presidente da CMS)

Website

www.sinestecnopolo.org



O "staff" do Tecnopolo já trabalha nas novas instalações



Gabinete / escritório para incubação de empresa



Exterior dos espaços oficiais

Fundo de apoio às pequenas e médias empresas apresentado

O FAME, fundo de iniciativa público-privada para apoio a pequenos investimentos empresariais realizados no concelho de Sines, foi o tema central de um seminário realizado no dia 12 de Março, no Centro de Artes.



Mesa do seminário

A CÂMARA Municipal de Sines organizou, no dia 12 de Março, no Centro de Artes de Sines, o seminário “O FAME de Sines e outros mecanismos de apoio às PME's e à promoção do emprego”, dirigido a empresários e empreendedores.

“Estamos num período de crise, mas isso não nos deve arrastar para o pessimismo. Devemos lutar contra a resignação. A nossa política é investir sempre, independentemente de o ciclo económico ser ou não favorável”, disse Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, no discurso de abertura.

Sustentando as suas declarações, o autarca enumerou alguns investimentos realizados pelo município que, na sua opinião, têm um efeito determinante no fortalecimento do tecido empresarial e a promoção do emprego: criação do Sines Tecnopolo, cedência de instalações para o centro de formação na área da metalurgia e metalomecânica CENFIM, realização do fórum inov@emprego, trabalho de planeamento urbanístico e industrial, isenção das pequenas e médias empresas de pagamento de derrama, melhoria da gestão da ZIL 2, construção de bons equipamentos na cidade, candidatura para a regeneração urbana, etc.

A última iniciativa a acrescentar a este conjunto é a criação do FAME - Fundo de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas

de Sines, uma parceria público-privada entre a Câmara Municipal de Sines, o Banco Espírito Santo, a LISGARANTE, a ADRAL - Associação de Desenvolvimento Regional do Alentejo e o IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, que motivou o seminário e cujo protocolo financeiro e de cooperação foi assinado no seu decurso.

Como funciona o FAME e como candidatar-se



Instrumento financeiro criado pela ADRAL, o FAME aplica-se a projectos de investimento na indústria, comércio, turismo, construção e serviços realizados em Sines por empresas com menos de 50 trabalhadores.

Neste momento, o valor do fundo é de 125 mil euros, 80% assegurado pelo banco e 20% pelo município, mas caso existam bons projectos, o fundo será reforçado pela autarquia e pelos parceiros, como garantiu o presidente da Câmara no seminário.

Os projectos a candidatar ao FAME têm

um limite máximo de 45 mil euros e a taxa de financiamento pode chegar aos 100% do investimento elegível. O empréstimo tem um prazo máximo de seis anos, com possibilidade de até um ano de carência.

Entre as várias vantagens do fundo, contam-se a possibilidade de se fazer a candidatura a todo o momento, a inexistência de limite mínimo de investimento, a taxa de juro bonificada oferecida, a isenção de comissão de análise junto do Banco Espírito Santo, a atribuição de financiamento pela totalidade com base em orçamentos e/ou facturas pró-forma e o apoio técnico gratuito na elaboração das candidaturas que, uma vez entregues, terão uma resposta num prazo máximo de 20 dias úteis.

Para obter mais detalhes sobre o fundo, contacte o Gabinete de Apoio ao Empresário da Câmara Municipal de Sines, localizado no antigo edifício da Biblioteca Municipal, junto ao Castelo (tel. 269 634 122, fax 269 084 319 e email gae@mun-sines.pt). O formulário de candidatura, em formato Microsoft Excel, está disponível na página do FAME na área Negócios do site municipal (www.sines.pt).

Outros apoios ao investimento

Além do FAME, o seminário deu a conhecer um conjunto de outros mecanismos de apoio às PME's e à promoção do emprego.

Fernando Alfaiate, da Agenda Operacional de Factores de Competitividade do QREN 2007-2013, falou sobre os “sistemas de incentivos”, um dos vários tipos de apoios às empresas fornecidos no actual quadro comunitário. Este conjunto de incentivos, vocacionado para apoiar investimentos com forte componente de inovação e qualificação, pode ser conhecido em maior detalhe nos sites www.pofc.qren.pt, www.incentivos.qren.pt e www.qren.pt, recomendando-se aos interessados que subscrevam as suas “newsletters”, uma vez que os concursos são sujeitos a aviso de abertura.

Sónia Machado, do Turismo de Portugal IP, apresentou o “Crédito ao investimento no turismo - protocolos bancários”, uma parceria entre os Turismo de Portugal e a banca para apoiar projectos que visem desenvolver produtos estratégicos previstos para cada um dos pólos de desenvolvimento turístico definidos no Plano Estratégico Nacional de Turismo. No caso de Sines, cujo pólo é o Alentejo Litoral, são admissíveis projectos tão diferentes quanto a criação de um apoio de praia e a construção de um hotel de quatro estrelas. Esta linha de crédito é cumulável com os financiamentos do QREN e as candidaturas podem ser feitas a todo o momento.

O programa PRODER, cuja entidade interlocutora na sub-região é a ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alente-

jano, tem como principal objectivo promover o desenvolvimento rural, nomeadamente através de investimentos nas componentes turística e social. Pequenos projectos em áreas como o artesanato, a restauração, o turismo de natureza, o apoio à infância e aos idosos, a conservação e valorização do património natural e cultural, entre muitas outras, encontram aqui uma via de concretização. Para mais informações e envio de intenções de projectos, deve ser contactada a associação através do telefone 269 827 233 e do correio electrónico adl.alentejano@mail.telepac.pt.

A ADL fez também uma comunicação sobre o eixo 4 (Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca) do programa PROMAR, mas, à data do seminário, ainda não tinha sido aprovada a sua candidatura a entidade interlocutora. Note-se que, todas as terças-feiras, de manhã, na Docapesca, uma técnica superior da Câmara Municipal de Sines presta apoio aos armadores e pescadores na apresentação de candidaturas ao eixo prioritário 1 do PROMAR, que visa a adaptação da frota de pesca e contempla medidas como a cessação temporária ou definitiva da pesca, investimentos a bordo e selectividade, compensações sócio-económicas, etc.

Ainda na área dos instrumentos financeiros, António Leitão Gomes, do IAPMEI, falou sobre o programa FINICIA, que assume como lema “potenciar talentos” e se destina a financiar projectos na sua fase inicial que tenham um forte conteúdo de inovação ou contribuam para o fortalecimento dos tecidos empresariais locais.

Estímulos ao emprego e à contratação

Fernando Ramos, director do Centro de Emprego de Sines, apresentou as medidas excepcionais aprovadas pelo governo para fazer face à crise económico-financeira através de estímulos para ajudar as PME's a manter e a criar empregos. Os principais destinatários das medidas são jovens à procura do primeiro emprego, trabalhadores a recibo verde, desempregados de longa duração e desempregados mais velhos. A redução das taxas contributivas para a Segurança Social é o principal estímulo aos empregadores. Mais informações através dos contactos do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional (www.iefp.pt) e do Centro de Emprego (tel. 269 870 880).

Outras medidas do IEFP para criação de emprego, mais direccionadas para estimular a criação de novas micro e pequenas empresas por (e para) desempregados e jovens à procura do primeiro emprego, foram apresentadas na última comunicação do seminário, realizada por Paula Carneiro, representante da ADL.

Micael Raposo apresentou as conclusões do evento, do ponto de vista dos empresários. “Todos estes programas são muito válidos para as empresas, que estão descapitalizadas. No entanto, falta um apoio directo às empresas no terreno. Muito poucas PME's têm estrutura para recorrer a estes apoios, o que depois acaba por resultar em taxas de execução muito baixas”, afirmou o presidente da Associação Empresarial de Sines.

CENFIM forma soldadores, serralheiros e tubistas

O Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, instalado em Sines desde Dezembro, é uma oportunidade para formar localmente trabalhadores para um dos sectores mais importantes da indústria do concelho.



Núcleo de Sines

O NÚCLEO de Sines do CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, organizou, no dia 24 de Março, uma visita de trabalho para dar a conhecer aos autarcas do município e às empresas do sector as suas instalações e oferta formativa.

Em Sines desde Dezembro de 2008, o CENFIM, o mais reputado centro do país na sua área de actividade, forma técnicos para um sector em expansão em Sines e, pelo nível de qualidade dos cursos ministrados, garante um elevado grau de empregabilidade a quem nele se forma.

bilidade a quem nele se forma.

Neste momento, já estão a decorrer dois cursos, o curso de Soldador e de Serralheiro Mecânico, de 900 horas cada, que despertaram grande procura, nomeadamente de desempregados, principal fonte de selecção dos actuais formandos.

As instalações do centro, ainda provisórias, localizam-se num lote da ZIL 2 cedido em direito de superfície pela Câmara Municipal de Sines.

“Este é apenas o embrião do núcleo, com as condições possíveis. Não deixamos de fazer

nada por não termos condições. Mas esperamos estar melhor daqui a um ano e, em dois anos, ter instalações definitivas”, disse o director-geral do CENFIM, Manuel Grilo, na visita.

Para o presidente da Câmara, Manuel Coelho, a formação, de base e especializada, é o único caminho para o emprego qualificado. “A CMS apercebeu-se de que o CENFIM dá formação de qualidade e adequada às necessidades de Sines e decidiu de imediato apoiá-la, criando-lhe condições para se instalar em Sines”, afirmou.

Para Manuel Gomes, responsável pela área oficial do CENFIM em Sines, que trabalha no dia-a-dia com os formandos, a componente de realização pessoal e auto-estima é determinante no processo de formação de bons trabalhadores: “As pessoas, quando têm oportunidade de aprender, aprendem e são capazes de realizar. O que interessa é levar as pessoas a acreditar que são capazes”.

Fundado em 1987, o CENFIM está presente em Amarante, Arcos de Valdevez, Porto, Oliveira de Azeméis, Trofa, Ermesinde, Marinha Grande, Caldas da Rainha, Peniche, Santarém, Torres Vedras e Lisboa. Toda a informação institucional sobre o centro pode ser consultada no site www.cenfim.pt.

O núcleo de Sines, dirigido por José Frias Gomes, está instalado no lote 100 da ZIL 2 e pode ser contactado através dos telefones 269 632220/21 e do email sines@cenfim.pt. Há novos cursos a abrir brevemente.

Sines acolheu encontro Eureka

SINES recebeu, entre 26 e 30 de Janeiro, uma reunião da presidência portuguesa da EUREKA, iniciativa intergovernamental de apoio à inovação europeia, que juntou no nosso concelho cerca de 150 pessoas de 38 países europeus, Comissão Europeia e Marrocos (como país associado).

De acordo com a entidade organizadora, a Adi - Agência de Inovação, o nosso país fez “um balanço muito positivo da participação das empresas nacionais na iniciativa”, que conta já com 14 projectos de investigação e desenvolvimento com participação portuguesa.

Encontram-se aprovados projectos com investimento português nas áreas da Medicina e Biotecnologia (Projecto Ecopor e Typhivac), Ambiente (ACQUEAU), Agricultura e Alimentação (EUROAGRI FOODCHAIN, Microfruit), Energia (Alganol, Siposi), Transportes (Buddy) TICs (Safe Luggage, Hades, OpenSem e Actuated Character), Produção Industrial (Fly-Gear), Electrónica e Microelectrónica



Reunião de trabalho no Centro de Artes de Sines

(AccelTag).

A escolha de Sines para a realização da reunião foi justificada pelo peso deste concelho no tecido industrial e portuário português.

A Câmara Municipal de Sines apoiou a

organização com a cedência de espaços (Centro de Artes de Sines e Castelo de Sines), divulgação e oferta aos participantes de um jantar / recepção com espectáculo pela O'questrada.

Esgoto das Amarelas direccionado para a ETAR da Rib.^a dos Moinhos

Com as obras realizadas termina, definitivamente, o lançamento de efluentes domésticos no mar.

A CÂMARA Municipal de Sines concluiu, em Janeiro, a execução das obras da actual rede de esgotos de Sines, que permitem encaminhar a totalidade dos esgotos domésticos da cidade para a Estação de Tratamento de Águas Residuais da Ribeira dos Moinhos. Os serviços técnicos continuam a trabalhar na afinação do sistema, de modo a garantir que, definitivamente, deixe de correr qualquer esgoto para o mar, junto às Amarelas.

Há alguns problemas antigos a resolver na rede de esgotos de Sines para assegurar uma separação total e eficaz da drenagem das águas pluviais (chuvas intensas) da rede de esgotos domésticos. Durante este ano, está prevista a renovação da totalidade da rede no âmbito de uma candidatura ao QREN 2007-2013 (com 750 mil euros de fundos já garantidos), que solucionará a 100% este problema e corrigirá deficiências estruturais nas estações elevatórias e outras componentes da rede.

No entanto, com a concretização das obras agora concluídas garante-se a retirada total dos esgotos para o mar, o que significa que o município de Sines será um dos melhores na eficiência do saneamento.



Costa do Norte

ROTEIRO DE OBRAS

Qualificação da Travessa de Santa Catarina pronta até ao final de Abril

Um investimento de 178 mil euros, a segunda fase da qualificação da Travessa de Santa Catarina, que inclui pavimentação, infra-estruturas de águas e esgotos, drenagem de águas pluviais e iluminação, deverá ficar pronta até ao final de Abril. Uma pequena porção do pavimento, no final da travessa, ainda não foi calçada, dado ser necessário remodelar a estação elevatória de esgotos aí existente.

Escola básica / pré-escola na zona sul em construção

Numa empreitada com um valor superior a 1,36 milhões de euros, financiada a 70% por fundos FEDER, está em construção, desde o final de 2008, a nova escola básica / pré-escola da zona sul-nascente, junto à Escola Secundária Poeta Al Berto. O novo equipamento escolar vai dispor de 12 salas, oito para as turmas do 1.º ciclo e quatro para a pré-escola. Terá ainda espaços de recreio cobertos e descobertos, sala de professores, secretaria, sala polivalente com 240m², etc. Espera-se que a nova escola, que partilhará equipamentos com a Escola Secundária e com ela constituirá o

futuro Centro Escolar Sul da cidade, esteja pronta a tempo do início do ano lectivo 2009/2010.

23 fogos na Costa do Norte

As obras do Conjunto Residencial da Costa do Norte continuam em execução. Trata-se de 23 fogos construídos ao abrigo de um protocolo entre a Câmara de Sines e a cooperativa Promocasa, no âmbito da legislação sobre habitação a custos controlados. Serão habitados em 2009 pelas famílias de Sines seleccionadas em 2008. Vai ser em breve contratualizada a execução dos arranjos exteriores do empreendimento.

Consolidação do Pontão do Pessegueiro

A Câmara Municipal de Sines procedeu, em Fevereiro e início de Março, em regime de urgência, à consolidação do Pontão do Pessegueiro danificado por uma intempérie. A obra teve um custo de 51 376 euros.

Autocarros do município com imagem uniformizada

O parque de autocarros da Câmara para serviços ocasionais dentro e fora do concelho, constituído por quatro viaturas (de 43, 33, 28 e 23 lugares), tem, desde o início do ano, a imagem uniformizada com as cores do logótipo do município.



Nova escola na zona sul da cidade



Travessa de Santa Catarina



Conjunto Habitacional da Costa do Norte



Autocarros do município

Câmara organiza Feira de Ambiente



Imagem virtual do recinto da feira

INTEGRADA no Plano de Educação Ambiental 2008/2009, a Câmara Municipal de Sines organiza, entre 5 e 10 de Maio, no Centro de Artes de Sines, a segunda edição da Feira de Ambiente. O objectivo do evento é consciencializar os cidadãos para os principais problemas ambientais que se colocam actualmente.

Estão previstos dois workshops, a realizar nos dias 5 e 6 de Maio, subordinados aos temas “Ambiente, Saúde e Território” e “Ambiente, Reciclagem e Energia”. Parale-

lamente, existirá uma área com cerca de vinte expositores onde vão estar representadas empresas/entidades ligadas à área de ambiente, que irão mostrar as suas iniciativas e estratégias neste âmbito.

Apesar de o evento ser de interesse transversal a toda a população, define-se como públicos-alvo preferenciais os adultos em idade activa e os jovens em idade escolar, tendo em conta o seu interesse no tema e a especial capacidade de incorporação de novos hábitos e comportamentos.

Alertar para valores ambientais

O PRIMEIRO trimestre de 2009 foi rico em actividades de sensibilização sobre meio ambiente, dirigidas à população escolar.

No dia 11 de Fevereiro, realizou-se, no ATL “A Gaivota” e na Escola Secundária Poeta Al Berto, para os alunos do pré-escolar e do curso de Técnico de Gestão de Ambiente e curso de jardinagem e espaços verdes, a iniciativa “Vamos Compostar!”, sobre o processo de compostagem (transformação da matéria orgânica em fertilizante natural).

No dia 4 de Março, teve lugar no Centro de Artes de Sines o espectáculo “Estricloe-tático”, cujo principal objectivo foi sensibilizar alunos e professores dos 4.ºs anos do 1.º ciclo para o aquecimento global e a utilização de energias renováveis.

O Dia Mundial da Árvore, 21 de Março, foi assinalado com uma palestra sobre os cuidados com a floresta (realizado pela Equipa da Escola Segura para 1.ºs anos do 1.º ciclo), plantação de árvores em vasos de barro (2.º e 3.º anos do 1.º ciclo) e reciclagem de papel (4.ºs anos do 1.º ciclo).

No dia 22 de Abril, comemora-se o Dia Mundial da Terra, com distribuição de sacos de pano à população, de forma a sensibilizá-la para a redução do consumo de



Reciclagem de papel

sacos de plástico. A actividade destina-se aos alunos do ensino secundário (10.º Ano) que anteriormente assistiram à palestra sobre as alterações climáticas. Os sacos de pano serão distribuídos junto dos seguintes locais: Lidl, Mini-Preço, Pingo doce, Intermaché, supermercados Litoral na zona industrial, Av. Marquês de Pombal e Av. António Aleixo.

Mais informações sobre as actividades de meio ambiente: Serviço de Ambiente da CMS, tel. 269 860 000.

Protecção Civil realizou simulacro na Escola da Quinta dos Passarinhos

A ESCOLA EB1 n.º 2 de Sines, na Quinta dos Passarinhos, foi palco de um simulacro de incêndio com origem na cozinha, seguido de evacuação, realizado no dia 5 de Março a propósito do Dia Internacional da Protecção Civil.

Intervieram na operação o corpo dos Bombeiros Voluntários de Sines, a Guarda Nacional Republicana, o Serviço Municipal de Protecção Civil e a Santa Casa da Misericórdia, tendo sido mobilizados 24 operacionais (15 das quais bombeiros) e nove veículos.

No balanço do simulacro, Eduardo Pires, chefe do Serviço Municipal de Protecção Civil, classificou os meios utilizados como “suficientes para resolver a situação” e elogiou o comportamento de alunos, pais e professores: “O comportamento dos miúdos e dos professores foi exemplar, uma vez que estão muito bem exercitados e encaram um simulacro com seriedade. Os auxiliares não estiveram mal, mas têm de encarar o simulacro com a mesma seriedade. O comportamento dos pais, correcto e sem provocar interferências com o desenrolar do simulacro, surpreendeu-nos pela positiva”.

As principais falhas detectadas foram, também de acordo com Eduardo Pires, a falta de clareza na descrição do problema quando foi dado o alerta aos Bombeiros e sinais de indefinição em alguns elementos sobre a missão a cumprir na estrutura de segurança da escola.

Para as instituições exteriores à estrutura da escola, o principal ganho do simulacro foi um melhor conhecimento do local e das rotinas de actuação em situações semelhantes. Para a escola, o exercício foi enri-



quecedor sobre a eficácia dos meios disponíveis e como sensibilização de mais de 200 crianças para as causas da segurança e da auto-protecção.

Ao longo de 2009, está prevista a realização de mais simulacros e exercícios nas escolas, para testar e exercitar os seus planos de segurança internos. A realização de exercícios a nível municipal aguarda a conclusão e aprovação do Plano Municipal de Emergência e Plano de Emergência Externo.

Desinsectização e desratização em curso

A CÂMARA Municipal de Sines promove, desde Fevereiro e ao longo de todo o ano de 2009, um conjunto de campanhas de desinsectização, desratização e desbaratização na cidade, Porto Covo e Bairro Novo da Provença.

As operações de desratização e desbaratização decorrem nos meses de Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro. As operações de desinsectização decorrem em Maio, Junho, Julho e Agosto.

Todos os produtos são aplicados de forma a não representarem risco para a população e animais domésticos, estando, no entanto, o Centro de Saúde de Sines informado preventivamente dos produtos a utilizar e respectivos antídotos, bem como da calendarização dos tratamentos.



As áreas onde estão a ser aplicados produtos estão sinalizadas

PP da Cova do Lago aprovado

O plano abre caminho à realização de investimento turístico numa área reservada no PDM para esse efeito há quase duas décadas.



Planta de localização com sugestão de ocupação

O PLANO de Pormenor da Cova do Lago foi aprovado pela Assembleia Municipal, no dia 20 de Março, com 12 votos a favor (oito deputados do PS, três deputados da CDU e um do PSD), nove votos contra (nove deputados da CDU) e duas abstenções (uma do PSD e uma do deputado independente). Aguarda-se a sua publicação em Diário da República para entrada em vigor.

Com a elaboração deste plano pretende-se enquadrar a realização de um investimento turístico de grande qualidade, com protecção dos valores paisagísticos e ambientais, num espaço de 13,54 hectares na costa norte, junto à praia e próximo da cidade de Sines, que corresponde a área de desenvolvimento turístico definida no PDM em vigor.

O plano estabelece os princípios e as regras a que deve obedecer a ocupação, o uso e transformação do solo na área de intervenção, nomeadamente quanto a concepção do espaço urbano, condições gerais de urbanização e da edificação e arranjos de espaços exteriores públicos e privados.

Características do empreendimento

O empreendimento previsto no plano - Empreendimento da Cova do Lago - prevê 720 camas turísticas distribuídas por um hotel de 4 estrelas com 120 quartos, um apart-hotel (40 quartos), 72 moradias (isoladas e geminadas), um restaurante panorâmico, club-house / restaurante / piscina, um campo de jogos e um parque infantil.

O empreendimento ficará ligado por ciclovia à cidade e ao futuro eco-parque da Ribeira dos Moinhos e a sua ligação auto-

móvel ao actual IP8 (futura Avenida da Costa do Norte) far-se-á a partir de uma rotunda de superfície à entrada para o Canto Mosqueiro, que dará igualmente acesso à Praia da Costa do Norte e ao restaurante "Estrela do Norte".

A execução de todas as infra-estruturas no interior do plano, bem como a execução do acesso ao IP8, ficarão a cargo do promotor. O resultado dessas obras será depois integrado no domínio público municipal.

Em contrapartida da assunção pela autarquia da requalificação do IP8 (futura Avenida da Costa do Norte) entre a rotunda de entrada de Sines e a nova via de acesso ao empreendimento, o promotor está obrigado a realizar uma obra no concelho de Sines com o valor aproximado de 600 mil euros, a reverter para o património municipal.

Essa obra, já acordada em Aditamento ao Contrato para Planeamento para a Elaboração da Proposta do "Plano de Pormenor da Cova do Lago", celebrado em 2008, será o novo Pavilhão Polidesportivo com piscina de Porto Covo.



Área de intervenção (a vermelho) na sua envolvente

Zona histórica e avenida candidatados à Regeneração Urbana



A CÂMARA Municipal de Sines e um conjunto de parceiros locais apresentaram em Março uma candidatura ao Eixo 2 - Desenvolvimento Urbano - Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana do QREN 2007-2013. Num montante de 10 milhões de euros, cofinanciados pelo FEDER em 55%, o projecto tem como áreas de intervenção a zona histórica de Sines, a falésia e a Avenida Vasco da Gama.

Na frente marítima, as principais obras físicas previstas na candidatura são o tratamento da falésia entre a descida da lota e a Rua João de Deus, a recuperação do Jardim das Escadinhas da Praia e a reabilitação da Av. Vasco da Gama (novos pavimentos, passagem de duas faixas para uma faixa com duas vias, preparação da avenida para receber equipamentos para a restauração, lazer, feiras, eventos, etc.).

Na zona histórica, está programada a recu-

peração para fins culturais, turísticos e de lazer de vários edifícios nucleares (entre os quais, o Centro Recreativo Sineense) e intervenções nos pavimentos das ruas e espaços públicos estruturantes (Largo João de Deus, Praça Tomás Ribeiro, Largo dos Penedos da Índia, Largo Poeta Bocage, Largo do Muro da Praia, Rua Cândido dos Reis, Rua Teófilo Braga, Rua Miguel Bombarda, Rua Sacadura Cabral, etc.). Um elevador, com fins turísticos e de incremento da mobilidade, fará a ligação entre o topo da falésia e a Avenida Vasco da Gama.

O projecto terá ainda uma componente cultural, com um programa de animação específico, e uma componente de valorização comercial da zona histórica.

A concretização da candidatura beneficiou já dos trabalhos preliminares do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica e teve o apoio técnico da empresa Augusto Mateus e Associados.

Primeiros documentos do PDM entregues

OS ESTUDOS de caracterização e diagnóstico, bem como a proposta conceptual do novo PDM foram entregues pela equipa de revisão à Câmara Municipal de Sines.

Depois de efectuadas algumas alterações e recomendações de acordo com a análise feita pela autarquia, os estudos de caracterização e diagnóstico estão finalizados. A proposta conceptual está a ser analisada pela Câmara.

O próximo período de participação pública será no momento formal de discussão pública do plano, que ocorrerá depois de parecer favorável da Comissão de Acompanhamento em relação à proposta.

Para além deste momento de discussão

pública formal, está prevista a realização de reuniões sectoriais para apresentação da proposta conceptual, assim que a mesma estiver consolidada, à semelhança do que foi feito no momento de arranque do plano.

A versão integral dos estudos de caracterização e diagnóstico pode ser consultada no site municipal (www.sines.pt).



Câmara cria novo Espaço Sénior no Bairro Marítimo

O novo espaço deverá estar em funcionamento em Abril / Maio.



Estado da obra em meados de Março

A CÂMARA Municipal de Sines iniciou, no dia 11 de Fevereiro, no Largo João Carlos Almeida, as obras para instalação do novo Espaço Sénior do Bairro Marítimo.

Depois dos espaços seniores instalados no Jardim das Descobertas, desde 2001, e no Bairro 1.º Maio, desde 2005, a autarquia continua a expandir a rede municipal destes equipamentos, que se têm revelado um sucesso como ponto de encontro, convívio e informação da população mais velha do nosso concelho.

Neste novo equipamento, os utilizadores poderão encontrar tudo o que encontram nos espaços seniores actuais: um técnico para apoio e informação sobre todos os programas desenvolvidos pela Câmara para a população maior de 55 anos; uma zona de estar para confraternização; serviço de café; secção de jornais e revistas; e um programa de actividades de lazer, cultura e desporto.

As obras, com a duração de dois meses, deverão estar concluídas em meados do mês de Abril.

Candidatura para Unidade de Cuidados Continuados de Saúde

A CÂMARA Municipal de Sines, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Sines, está a desenvolver um processo para viabilizar a instalação de uma Unidade de Cuidados Continuados de Saúde na cidade, através de uma candidatura.

Foi neste contexto que a Câmara Municipal de Sines, reunida no dia 22 de Janeiro, deliberou iniciar negociações com a Sociedade Urbanizadora da Quinta das Flores Lda. para passar a ter a posse efectiva de uma parcela de terreno com uma área de 2542 m2 (parcela G01), na área do Plano de Pormenor da Zona de Expansão Norte da cidade de Sines.

O terreno será atribuído à Santa Casa da Misericórdia de Sines, de modo a viabilizar a candidatura que aquela entidade está a promover para a construção em Sines de uma unidade deste tipo.

As Unidades de Cuidados Continuados de Saúde são especializadas na prestação de serviços a pessoas dependentes de todas as idades,



Sessão de esclarecimento sobre cuidados continuados

des, para os quais nem os hospitais, nem os lares de 3.ª idade têm vocação, estando dotadas de médicos, enfermeiros 24 horas por dia, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais e da fala.

No dia 25 de Março, realizou-se nos Paços do Concelho uma sessão de esclarecimento sobre a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde para os parceiros da Rede Social, que ficaram a conhecer em maior detalhe os vários tipos de unidade existentes e o trabalho que desenvolvem.

O Dia da Mulher mais participado de sempre



Lanche-convívio no Castelo

A CÂMARA Municipal de Sines organizou, no dia 8 de Março de 2009 e dias próximos, as Comemorações do Dia Internacional da Mulher com maior participação de que há memória.

O principal evento das comemorações, o **lanche-convívio** realizado na tarde de dia 8 no Castelo, com animação do humorista Jorge Serafim e baile com Noémia Duarte e António Cardoso, teve a participação de cerca de 900 mulheres.

Na manhã do dia 8, a **caminhada "Todos a Andar"** mobilizou 250 participantes num passeio a pé à beira-mar, entre a Costa do Norte e a Praia Vasco da Gama.

Outro grande sucesso foi a **projectação de "Amália - O Filme"**, no Centro de Artes. As três sessões realizadas, nos dias 8, 9 e 10 de Março, foram vistas por 522 pessoas.

A **Oficina Criativa de Intervenção em Vestuário (Selfwear)**, ministrada por Ana Baleia, que teve lugar na Casa da Juventude, nos dias 7 e 14 de Março, contou com 15 participantes, ultrapassando o limite inicial de inscrições.

Além destas iniciativas, as comemorações incluíram ainda uma exposição sobre a **escolarização das mulheres** nos finais do século XIX, realizada no Centro de Artes entre 6 e 13 de Março, uma exposição sobre a **história local e nacional do MDM - Movimento Democrático de Mulheres**, patente na Piscina Municipal de Sines Carlos Manafaia entre 18 e 31 de Março, e um espectáculo de **Noiserv + DJ**, que teve lugar no Castelo, no dia 14 de Março.

As comemorações tiveram a colaboração do MDM e do STAL e o apoio das Juntas de Freguesia de Sines e de Porto Covo, da Associação Cabo-verdiana, da Associação Sócio Cultural de Porto Covo, da Associação "A Galha" e da Associação de Moradores da Sonega.



Caminhada



Oficina "Selfwear"



Exposição sobre a escolarização das mulheres



Exposição do MDM

Informação Oficial

EDITAL N.º 06/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária Pública de 14 de Janeiro de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado, por unanimidade, a Proposta de Plano de Pormenor da Cova do Lago.

Sines, 14 de Janeiro de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 09/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 22 de Janeiro de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado, por unanimidade, Protocolo de Colaboração entre o Município de Sines e a Siga a Festa - Associação de Carnaval;
- Aprovada, por unanimidade, actualização do Tarifário do Parque de Campismo Municipal de Sines para 2009;
- Aprovada, por unanimidade, a não aplicação do novo tarifário de água para 2009 até entrada em vigor do novo regulamento municipal aplicável à situação;
- Aprovada, por unanimidade, a transmissão do direito de superfície do lote 1019 da ZIL II, em Sines, à Empresa "Madre, SA";
- Aprovada, por unanimidade, proposta de descentralização de competências nas Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo.

Sines, 26 de Janeiro de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 14/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 05 de Fevereiro de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada, por maioria, a proposta de fixação do número de vereadores a tempo inteiro.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta de atribuição de subsídio no valor de 500,00€ através do PAAD ao Sines Surf Clube.
- Aprovada, por unanimidade, as peças desenhadas e escritas do Parque Infantil (Refer).
- Aprovadas, por unanimidade, as peças desenhadas e escritas referente à remodelação dos espaços exteriores ao edifício da CMS e reformulação do Largo Ramos da Costa.
- Aprovadas, por unanimidade, as peças desenhadas referentes à Urbanização do Loteamento Municipal das Percebeiras - Art.º 90H

Sines, 09 de Fevereiro de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 23/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Pública de 19 de Fevereiro de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada, por unanimidade, a atribuição de apoios financeiros às associações desportivas no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, no valor total de 54.731,08€;
- Aprovada, por unanimidade, a retirada de lotes sem construção na ZIL II: Lotes 6-A; 6-B; 94-N; 94-Q; 94-T1; 94-T2; 95-M; 113; 1015-B; 1090; 1136-A; 1151; 1158;
- Aprovada, por unanimidade, a transmissão do direito de superfície do lote 178 da ZIL II;

- Aprovada, por unanimidade, a transmissão do direito de superfície do lote 1101 da ZIL II;
- Aprovada, por unanimidade, a transmissão do direito de superfície do lote 1019 da ZIL II;
- Aprovado, por unanimidade, o apoio logístico ao evento SINESCAT 2009, a realizar entre os dias 1 e 3 de Maio na Praia Vasco da Gama.

Sines, 25 de Março de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 24/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Ordinária de 05 de Março de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada, por maioria, a saída do Município de Sines da AMBAAL e da AMRS, no âmbito do novo regime jurídico do associativismo municipal;
- Aprovada, por unanimidade, a proposta de fornecimento e montagem de estrutura destinada ao Espaço Sénior a implantar no Largo João Carlos Almeida, em Sines;
- Aprovada, por unanimidade, a transmissão do direito de superfície do lote 95-E da ZIL II;
- Aprovada, por unanimidade, a minuta dos Contratos-Programa com as Associações Desportivas para



a época desportiva 2008/2009;
- Aprovada, por unanimidade, a venda em hasta pública de 9 lotes de terreno destinados a habitação unifamiliar, na Urbanização do Convento.

Sines, 25 de Março de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 25/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 13 de Março de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada, por unanimidade, a alteração ao Regulamento de Drenagem de Águas Residuais do Município de Sines;
- Aprovada, por maioria, a alteração ao Regulamento Municipal do Serviço de Abastecimento de Água;
- Aprovada, por unanimidade, a alteração ao Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos;
- Aprovada, por unanimidade, a alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Cartão Social do Município de Sines.

Sines, 25 de Março de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 26/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 19 de Março de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado, por unanimidade, o apoio financeiro no valor de 3.000,00€ à Associação Recreativa de Dança Sineense, no âmbito do Campeonato do Mundo de Danças de Salão que irá ter lugar no mês de Abril em Hong Kong, na China;
- Aprovada, por unanimidade, a proposta de Regulamento do Arquivo Municipal;
- Aprovada, por unanimidade, a correcção material à planta de zonamento do Plano de Urbanização de Porto Covo;
- Aprovada, por unanimidade, a transmissão das benfeitorias do lote nº 2 da Rua 1 do Bairro Amílcar Cabral.

Sines, 25 de Março de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho



Controlo da Qualidade da Água Destinada ao Consumo Humano

Demonstração de Conformidade / Divulgação dos Dados de Qualidade da Água
(D.L. 306/2007 de 27/8 Art. 17º)

Os resultados apresentados demonstram que a água distribuída no Concelho de Sines está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas na actual legislação

Período: 01-10-2008 - 31-12-2008

Tipo de Controlo	Parâmetro	Nº de Análises Previstas	VP	Unidades	Nr. Análises Efectuadas	Valor Min	Valor Max	Nr. Violações	% Cumpr.
CMSines - R1	Bactérias coliformes	26	0,0000	UFC/100 mL	27	0	9	2	92,59259259
CMSines - R1	Cloro residual livre "in situ"	26	---	mg/L Cl2	27	<0,09	0,68	0	100
CMSines - R1	Escherichia coli	26	0,0000	UFC/100 mL	27	0	9	2	92,59259259
CMSines - R2	Azoto amoniacal	13	0,5000	mg/L NH4	13	<0,05	<0,05	0	100
CMSines - R2	Cheiro	13	3,0000	Factor de diluição	13	0	0	0	100
CMSines - R2	Condutividade	13	2500,0000	µS/cm 20°C	13	639	725	0	100
CMSines - R2	Cor	13	20,0000	mg/L Pt/Co	13	<5,0	7,2	0	100
CMSines - R2	Manganês	13	50,0000	µg/L Mn	13	<15	<15	0	100
CMSines - R2	Nitratos	13	50,0000	mg/L NO3	13	1,2	16	0	100
CMSines - R2	Número de colónias a 22 °C	13	---	Número/mL	13	0	18	0	100
CMSines - R2	Número de colónias a 36 °C	13	---	Número/mL	13	0	60	0	100
CMSines - R2	Oxidabilidade	13	5,0000	mg/L O2	13	<1,0	<1,0	0	100
CMSines - R2	pH	13	>= 6,5 e <= 9	Escala Sorensen	13	7,6	8,0	0	100
CMSines - R2	Sabor	13	3,0000	Factor de diluição	13	0	0	0	100
CMSines - R2	Turvação	13	4,0000	U.N.T.	13	<0,26	0,29	0	100

Informação Complementar Relativa às Causas dos Incumprimentos:

Foram investigadas as causas dos incumprimentos, sendo de referir que nas situações em que a responsabilidade era imputável à rede de distribuição pública as mesmas foram corrigidas e ultrapassadas.

VP - Valor Paramétrico constante do Anexo I do DL 306/2007

VR - Valor recomendado

R1 e R2 - Controlo de rotina

RInsp - Controlo de inspecção

ANÁLISES REVELAM BOA QUALIDADE DA ÁGUA DE SINES

A QUALIDADE da água do sistema de abastecimento público é uma das prioridades da Câmara Municipal de Sines, que tem vindo a trabalhar no sentido melhorar os processos de tratamento e desinfeção da água.

Relativamente ao quarto trimestre de 2008, conclui-se que, num plano com 27 amostras na torneira do consumidor, noventa e três por cento das 249 análises efectuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor.

A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados ao Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR).

Uma água para consumo humano de boa qualidade caracteriza-se por não pôr em risco a saúde pública, ser agradável ao paladar e à vista dos consumidores e não causar a deterioração ou destruição das diferentes partes do sistema de abastecimento.

Além da água que sai da torneira, as análises permitem avaliar o próprio sistema, pois os parâmetros escolhidos determinam se eventuais problemas se registam na origem da água, no tratamento utilizado ou mesmo com o tipo de tubagens e canalizações usadas.

Executivo municipal tem nova distribuição de pelouros



Presidente da Câmara no anúncio da sua desvinculação do PCP

O PRESIDENTE da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, anunciou, no dia 27 de Janeiro, a sua desvinculação do Partido Comunista Português, partido pelo qual foi eleito para o mandato em curso (2006-2009), passando a desempenhar as suas funções na qualidade de independente.

Esse facto teve efeitos na delegação de competências nos vereadores, deixando o vereador Albino Roque de exercer qualquer competência delegada por, no entender do presidente da Câmara, não cumprir neste momento critérios que apontou como “razões fundamentais” para a constituição de uma equipa, nomeadamente o “comportamento e conduta de lealdade para com a

equipa e o presidente, o alinhamento com a orientação política da Câmara e a destrição entre o plano partidário e os compromissos com o poder local”.

Com efeito, o presidente da Câmara ficou com responsabilidade directa sobre o Serviço de Empreitadas, a vereadora Carmem Francisco assumiu o pelouro das Finanças e a vereadora Marisa Santos passou a desempenhar o cargo de vice-presidente, substituindo o presidente nas suas faltas e impedimentos. Foi também alterado o número de vereadores a exercer as suas funções a tempo inteiro, que são agora três: Marisa Santos, Carmem Francisco e António Nogueira.

Recenseamento eleitoral tem novas regras

A LEI n.º 47/2008, de 27 de Agosto, introduziu várias mudanças, algumas delas automáticas, no processo de recenseamento eleitoral. Em ano com três ciclos eleitorais, é fundamental estar atento.

Assim:

- Os cidadãos portadores de Cartão de Cidadão ficam automaticamente inscritos na freguesia correspondente à morada que tenham indicado no pedido do referido cartão;

- Os cidadãos detentores de Bilhete de Identidade válido que nunca se tenham inscrito no recenseamento eleitoral foram automaticamente inscritos na freguesia da residência indicada no BI;

- Os jovens de 17 anos foram igualmente inscritos, podendo votar, se, à data do acto eleitoral, já perfizeram 18 anos.

Verifique o seu número de eleitor/a, bem como a freguesia onde vota. Pode utilizar um dos seguintes meios:

- Consulte via Internet através do site: www.recenseamento.mai.gov.pt;



- Envie um SMS para 3838 com o texto RE <espaço> N.º BI <espaço> data nascimento (exemplo: RE 123456 19701231);

- Informe-se na sua Junta de Freguesia.

Mais informações no site da Direcção-Geral da Administração Interna: www.dgai.mai.gov.pt

Informação sobre novo jardim público e Pavilhão Multiusos de Porto Covo

A CÂMARA Municipal de Sines aguardava, no final de Março, a libertação das instalações do Pavilhão Desportivo e Campo de Futebol de Porto Covo, de modo a viabilizar o início das obras do jardim público previsto para o local.

Nessa data, as instalações continuavam ocupadas pelo Clube Desportivo e Recreativo (CDR) de Porto Covo, que mantinha a posição de que as mesmas eram propriedade sua e que só as abandonaria quando o município construísse instalações novas a passar para a propriedade do clube.

Esta posição é considerada “inadmissível” pela Câmara Municipal de Sines, nos termos do despacho contido no edital n.º 13/2009, disponível para consulta no site municipal, que explica detalhadamente os termos da posse dos terrenos e instalações pelo município e da sua utilização pelo clube.

Entre outros documentos, o despacho cita o protocolo assinado em 2000 entre a Câmara e o CDR de Porto Covo, através do qual “se clarificou, em definitivo, a natureza precária dos poderes de utilização, ocupação, fruição da parcela de terreno em causa, bem como das construções nela implantadas” pelo clube.

O presidente da Câmara Municipal de Sines espera que o clube se abra ao entendimento, no sentido de encontrar “uma boa solução para todas as partes”.

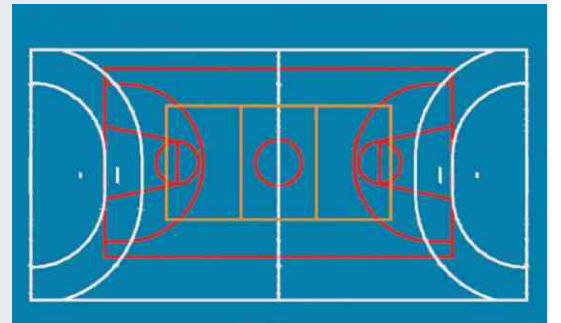
“Numa reunião que tivemos em Dezembro, propus ao clube a celebração de um protocolo de cooperação, no qual a Câmara Municipal se obrigava de imediato a disponibilizar instalações provisórias para o clube, até à construção de uma sede definitiva, e transporte gratuito das equipas de todas as modalidades para treinar noutras instalações municipais. A Câmara faria também a construção de um campo de futebol com as condições e as características adequadas. Essas propostas mantêm-se”, diz Manuel Coelho.

Para o presidente da Câmara, as instalações actuais limitam as práticas desportivas em Porto Covo e a sua substituição é urgente: “Aquele pavilhão é acanhado, apenas serve para algumas festas e actividades de ginástica de nível muito reduzido. O novo pavilhão terá condições para todas as práticas desportivas, nomeadamente ginástica de todos os níveis, basquetebol, voleibol, andebol, futebol, badminton, esgrima, ténis de mesa, além de encontros, festas, conferências, etc. Além disso, será um pavilhão ao serviço de todas as colectividades de Porto Covo, incluindo o Clube Desportivo e Recreativo, A Gralha, a Associação Sócio-Cultural, a escola e toda a população de Porto Covo. Neste contexto, nem é justo que as instalações sejam exclusivas de um clube, nem este tem capacidade financeira

para a gestão e manutenção de tal equipamento desportivo”.

Na área actualmente ocupada pelo campo e pavilhão existentes será construído um grande jardim público que incluirá um relvado sintético para futebol de 7 e quatro campos de ténis. Este jardim será construído pelo promotor do Porto Covo Beach Resort, e será propriedade do município (isto é, de toda a população) no âmbito do compromisso com a Câmara Municipal que tornou possível a resolução do problema do art.º 47.º, que se arrastava desde a década de 90.

A Câmara defende para aquele espaço um jardim e equipamentos de lazer, como determina o desenho do Plano de Urbanização de Porto Covo, aprovado por unanimidade pela Câmara e pela Assembleia Municipal de Sines e em vigor desde 31 de Maio de 2008, sem que o Clube Desportivo tenha feito, em fase



de discussão pública, qualquer sugestão de alteração ou rectificação.

No Plano de Urbanização de Porto Covo estabelece-se ainda a construção de um complexo desportivo numa área extensa a nascente da aldeia, estando prevista nesse local a implantação do novo campo de futebol definitivo. No entanto, de acordo com informação do presidente da Câmara, a autarquia está a negociar com um privado a obtenção de um terreno para a construção, “em tempo recorde”, de um campo de futebol provisório para as equipas do CDR de Porto Covo.

“É indispensável vontade da direcção do clube para negociar com a Câmara Municipal de Sines em clima de boa fé e na base de um documento assinado pelas duas partes. Queremos estabelecer um compromisso escrito. Depois julgar-nos-ão se não o cumprimos”, conclui Manuel Coelho.

A Câmara Municipal considera que a Assembleia Municipal de Sines não tem legitimidade para deliberar sobre a suspensão do despacho do Executivo sobre esta matéria e, por isso, a deliberação de 9 de Março é considerada um acto nulo. A Câmara Municipal, através do seu presidente, responsabiliza o presidente da Assembleia Municipal, Francisco do Ó Pacheco, “pela sua acção nessa sessão, pelas propostas que apresentou e defendeu, inclusivamente procurando induzir os deputados a votar deliberações que são lesivas para o município, prejudicando o interesse público, o que se considera um acto grave no exercício das funções públicas”.

Desporto em Abril e Maio

Da ginástica ao BTT, da natação à vela, há muito desporto para ver e praticar nos próximos dois meses.

Desporto no 25 de Abril

Na semana do 25 de Abril, Sines recebe eventos desportivos a merecer atenção especial. Nos dias 21 e 22, o Clube Náutico traz o Campeonato Regional de Vela à Baía de Sines. No dia 25 de Abril, a partir das 9h30, no Estádio Municipal, decorre o Encontro Distrital de Pré-Escolas (futebol), uma organização do Vasco da Gama Atlético Clube. Também no dia 25, a partir das 12h30, entre a Piscina Municipal de Sines, o Estádio Municipal e o Pavilhão dos Desportos, decorre a 4.ª Etapa do Circuito Nacional SuperJovem de Pentatlo Moderno, uma iniciativa promovida pela federação da modalidade e integrada no programa municipal Sines em Movimento, com a presença prevista de centena e meia de atletas, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, em representação de mais de uma dezena de clubes. No dia 26, no Pavilhão dos Desportos, decorre um torneio de hóquei em patins nos escalões infantis e iniciados, uma organização do Vasco da Gama AC. Mais informações sobre estes e outros eventos desportivos no site municipal (www.sines.pt) e no dobrável das comemorações do 25 de Abril.

SinesCat 2009 na Praia Vasco da Gama

Entre 1 e 3 de Maio de 2009, Sines recebe o SinesCat 2009, uma prova de catamarans de vela ligeira aberta a todas as classes e inserida no Circuito Nacional da modalidade. O formato da prova é uma combinação entre regatas de bóias, na Praia Vasco da Gama, onde o evento decorre na sua maioria, e o Raid Sines - São Torpes - Sines, prevendo-se a participa-



Festival de Ginástica



Sines Cat



Raid BTT Alvalade - Porto Covo



Prova de Nadador Completo

ção de mais de 25 catamarans e cerca de 100 pessoas, entre velejadores e organização.

Sines foi o concelho escolhido para a realização da prova pelas excelentes condições naturais para a prática de desportos ligados ao mar, pelos bons acessos e pela ligação histórica ao mar.

O SinesCat é organizado pela Associação Portuguesa da Classe Hobie Cat (APCHC) e conta com o alto patrocínio da REN e da Câmara Municipal de Sines, com o patrocínio da Galp Energia - Refinaria de Sines, APS e Salema Quintela e com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, Clube Náutico de Sines e Loja Náutica.

Torneio de Nadador Completo

A Piscina Municipal Carlos Manafaia recebe, nos dias 9 e 10 de Maio, o Torneio de Nadador Completo da Associação de Natação do Sul. As competições decorrem, no dia 9, entre as 15h00 e as 19h00, e, no dia 10, entre as 9h30 e as 13h00. As provas de nadador completo reúnem várias provas de natação, de resistência pura e de velocidade, vencendo o atleta com mais pontos no final.

Mil ciclistas em prova de BTT

A freguesia de Porto Covo recebe, no dia 17 de Maio, a 11.ª edição do clássico Raid BTT Alvalade / Porto Covo, integrado no calendário Bike Team e com a participação esperada de um milhar de ciclistas. Com início em Alvalade-Sado, a prova não tem carácter competitivo e reúne praticantes desta modalidade provenientes de todos os pontos do país. Serão seguidos trilhos, caminhos rurais e

estradas nos concelhos de Santiago do Cacém e Sines, com extensões que podem ir dos 60 aos 120km, conforme o percurso escolhido. Trata-se de uma organização do FC Alvaladense (secção de BTT), com a apoio da Câmara Municipal de Sines, entre outras entidades. As inscrições estão abertas até ao dia 1 de Maio ou quando atingido o seu limite. Mais detalhes no site www.bttalvaladense.com.

Festival de Ginástica de Sines

A Câmara Municipal de Sines, com o apoio da Academia de Ginástica de Sines e do Ginásio Clube de Sines, organiza, no dia 24 de Maio, às 16h00, no Pavilhão dos Desportos, o Festival de Ginástica de Sines, criado com o objectivo de divulgar uma das modalidades desportivas que, historicamente, melhores resultados tem produzido a nível de formação e competição em Sines.

Estarão presentes nas demonstrações cerca de 250 pessoas, entre participantes dos programas municipais Desporto é Vida +55 Anos e BabyGym e atletas da Academia de Ginástica de Sines, Ginásio Clube de Sines, Ginásio Clube do Sul, Escola de Dança Ruby Dance, Bombeiros Voluntários da Amadora, Amadora GimnoClube e Federação de Ginástica de Portugal.

Será uma oportunidade para a divulgação da ginástica de formação e para dar a conhecer diferentes vertentes desta modalidade, tais como o "tumbling", os trampolins, a ginástica de manutenção, a ginástica para bebés, a dança, a aeróbica, a ginástica rítmica e a ginástica para todos.

Dirigido a toda a população, com entrada gratuita, espera-se que o evento constitua também uma motivação acrescida para a prática desportiva.

Gustavo Santa e Paulo Janeiro são campeões nacionais de natação

GUSTAVO Santa e Paulo Janeiro, nadadores sineenses do Clube de Natação do Litoral Alentejano (CNLA), sagraram-se campeões nacionais de natação durante o Campeonato Nacional de Juvenis da modalidade, disputado na Piscina Olímpica da Póvoa de Varzim, entre 13 e 15 de Março.

Gustavo Santa, em Juvenis-A, esteve em grande nível ao vencer nos 400m Estilos e nos 200, 400 e 1500m Livres, o que lhe valeu o título de tetra-campeão nacional. Com as marcas alcançadas, ganhou o acesso ao Percurso de Alta Competição da Federação Portuguesa de Natação (FPN) e foi nomeado pela FPN como o nadador mais valioso da competição, no seu escalão.

Gustavo Santa ficou também a conhecer, em Março, as classificações dos Torneios de Fundo que se disputaram nas diversas associ-

ações regionais nos dias 6 e 7 de Dezembro de 2008 e que o consagraram campeão nacional de fundo do seu escalão. O momento de forma que o atleta atravessa valeu-lhe nova chamada à Selecção Nacional de Juvenis, que nos dias 4 e 5 Abril participou na Multinationals Youth Meet, no Chipre, juntamente com o técnico do clube, João Mendes.

Paulo Janeiro, em Juvenis-B, foi outro dos atletas do CNLA em destaque no Nacional de Juvenis, sagrando-se campeão nacional nos 100m Costas e vice-campeão nacional nos 200 e 400m Livres, alcançando ainda o 3º lugar do pódio nos 200m Costas, resultados que lhe conferiram o título de nadador mais medalhado do seu escalão.

Com a prestação de Gustavo Santa e Paulo Janeiro, o CNLA classificou-se como o terceiro melhor clube deste campeonato nacional.



Gustavo Santa e Paulo Janeiro

Sines acolheu distrital de ginástica



Atletas da Academia de Ginástica de Sines

O PAVILHÃO dos Desportos de Sines recebeu, no dia 7 de Março, o Campeonato Distrital de Trampolim Sincronizado e Individual, uma organização do Ginásio Clube de Sines onde estiveram presentes 150 ginastas.

Os clubes de Sines estiveram mais uma vez em evidência, com 12 títulos conquistados e dezenas de outras subidas ao pódio.

Pela Academia de Ginástica de Sines foram campeões, em trampolim sincronizado, as duplas Iuri Jesus / Simão Gonçalves, Tatiana Belchior / Adriana Elias, Nádía Cova / Sara Sousa, Nádía Oliveira / Daniela Oliveira e Ana Paulino / Beatriz Martins. Em trampolim individual, ficaram em primeiro lugar João Guerreiro, Sara Sousa, Ana Paulino e a equipa constituída por Sara Sousa, Nádía Cova, Inês Branco e Daniela Oliveira.

Pelo Ginásio Clube de Sines sagraram-se campeões distritais a dupla Luís Cantiga / Ricardo Martins, em trampolim sincronizado, e, em trampolim individual, o ginasta Marco Conceição e a equipa formada por Ricardo Martins, Nuno Emílio, Luís Cantiga e Dámaris Fernandes.

Dançarinos sineenses na China



DEPOIS de, em Setembro de 2008, o par de dançarinos da Associação Recreativa de Dança Sineense Tomané e Dina Silva ter representando Portugal no Canadá, outro par da associação foi apurado para estar presente num campeonato do mundo.

Desta vez, a Associação Portuguesa de Professores de Dança de Salão Internacional convocou João Guerreiro e Cláudia Galhofa para representar Portugal, no dia 17 de Abril, no World Amateur Medallist Championship, em Hong Kong, na China. Este par, a competir na classe Júnior Intermédios Latinas e Modernas, procura juntar aos seus primeiros lugares nacionais um prémio de cariz internacional. A viagem é apoiada pela Câmara Municipal de Sines em 3000 euros.

Agentes educativos analisam rede escolar

O Conselho Municipal de Educação, reunido no dia 11 de Março, discutiu os principais projectos a realizar pela comunidade escolar no ano lectivo 2009-2010.



Reunião do Conselho Municipal de Educação

O CONSELHO Municipal de Educação (CME) de Sines reuniu-se no dia 11 de Março, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Sines, para uma reflexão sobre a rede escolar relativa ao próximo ano lectivo 2009/2010.

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines e do CME, mostrou-se optimista quanto ao futuro da educação no concelho de Sines. “Nunca houve uma aposta tão grande no ensino público como agora. Conseguimos o financiamento de duas novas escolas integradas para Sines, num investimento superior a 3 milhões de euros, estando uma delas já em fase de construção, junto à Escola Poeta Al Berto”, afirmou o autarca.

Manuel Coelho adiantou ainda estar a trabalhar para conseguir a instalação da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA) na cidade de Sines, prevendo-se que a sua localização seja junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, de acordo com a Carta Educativa.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Sines, o processo para a constituição dos conselhos gerais e eleição dos directores das escolas do Agrupamento Vertical e da Escola Secundária deve estar concluído até 31 de Maio de 2009, o que representa “um passo significativo para a melhoria dos processos de ensino nas escolas do concelho de Sines”.

O autarca reiterou ainda o empenho da Câmara Municipal de Sines em investir no parque escolar e em participar nos programas escolares em desenvolvimento, numa perspectiva de parceria com as escolas de Sines e de descentralização de competências no sector da educação. Uma ideia que Manuel Mourão, coordenador do Centro da Área Educativa do Alentejo, considerou

de extrema importância: “O processo de transferência de competência na educação traz inúmeras vantagens, já que as autarquias conhecem melhor a realidade e as necessidades do seu concelho, sendo, por isso, mais fácil resolver os problemas existentes”.

Manuel Mourão adiantou que a Escola Poeta Al Berto deverá sofrer intervenções em 2010, nos espaços e equipamentos de trabalho, tendo em conta os cursos e planos de estudos previstos pela escola para os próximos 10 anos.

Escolas apresentaram novos planos escolares

Durante a reunião do CME, as escolas do concelho apresentaram as novidades para o próximo ano lectivo.

Bernardette Almeida, presidente do Agrupamento Vertical das Escolas de Sines, referiu que em 2009/2010 as escolas do Agrupamento vão ter em funcionamento 69 turmas, nos vários níveis de ensino, e um Curso de Educação e Formação (CEF), tipo 2, em Serralharia Civil.

O Agrupamento aguarda o financiamento por parte do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) de algumas das acções previstas no seu Plano de Acção 2009-2011, que vai permitir, por exemplo, reduzir o número de alunos por turma em anos-chave, alugar instalações para realizar oficinas dirigidas a alunos com necessidades educativas especiais e aumentar o número de psicólogos, assistentes sociais e psicoterapeutas existentes, explicou Bernardette Almeida.

Em 2009-2010, à semelhança do que aconteceu em 2008, o Agrupamento vai celebrar novo protocolo com a Escola das Artes de Sines para o ensino artístico articulado da música, nas turmas do 5.º ano. Bernardette

Almeida adiantou ainda que no próximo ano vai ser o Agrupamento a gerir o recrutamento dos professores para as suas escolas, apontando este facto como uma mais-valia para o ensino no concelho.

Emérico Gonçalves, presidente do Conselho Executivo da Escola Poeta Al Berto, salientou o apoio da Câmara Municipal de Sines (através do Gabinete de Apoio ao Empresário e da Casa da Juventude) e do Sines Tecnopolo na construção da sua proposta de rede escolar, avançando que, em 2009-2010, a escola irá contar com, pelo menos, oito turmas no ensino regular e 12 turmas no ensino secundário. Segundo o dirigente escolar irá funcionar também um curso CEF, tipo 2, de Jardinagem e Espaços verdes, e prevê-se a realização de vários cursos profissionais nas áreas do turismo, jardinagem e técnicas de segurança e salvamento em meio aquático.

Joaquim Marques, presidente da ETLA, avançou que no próximo ano lectivo a sua escola irá continuar a leccionar os cursos nível III de Higiene e Segurança no Trabalho, Informática de Gestão e Análises Laboratoriais, estando ainda previsto realizar protocolos com o Instituto Politécnico de Beja e Setúbal para a abertura de cursos de nível IV.

No final, Mónica Brito, do Sines Tecnopolo, apresentou um diagnóstico projectivo das necessidades de formação em Sines. A técnica do Sines Tecnopolo destacou a importância do domínio de línguas estrangeiras, nomeadamente o Inglês, nos processos de recrutamento nas empresas, e apontou a gestão e administração, o turismo, a logística, a energia, a automação, a tecnologia química e a higiene e segurança no trabalho como as áreas onde as empresas mais irão precisar de técnicos.

Os operários corticeiros em Sines

Parte II

Terminámos o último artigo com os problemas sociais em Sines no início da segunda década do século XX. A situação não melhora nos anos seguintes, especialmente devido à eclosão da Grande Guerra. Face à perda dos mercados alemães e belgas, as industriais em Sines correm sérios riscos de encerrar, laborando por vezes quatro ou três dias por semana.

Em Setembro de 1914 o porto está quase paralisado com a retracção da exportação de cortiça (1). O industrial José Prats, catalão com residência em Hamburgo, vê a sua fábrica, com sessenta operários, ser encerrada em Maio de 1916, por ter continuado a exportar para a Alemanha (2). Para além disso, a crise das subsistências e o problema da carestia de vida dificulta ainda mais as condições de vida dos operários do sector.

Uma comissão de operários propõe então aos industriais e ao administrador do concelho o pedido de uma linha de crédito em que a cortiça já transformada servisse de garantia para que se pudesse receber salários equivalentes a quatro dias de trabalho semanais (3). Dois dias depois, em 11 de Setembro, intimam os industriais a reabrir as fábricas, entretanto encerradas, num prazo de três dias, "caso contrário a classe trabalhadora resolve tomar sobre os industriais a responsabilidade de determinados actos que por ventura possam suceder em virtude do seu propósito (4)". Dado que não encontramos mais referências a este problema, parece-nos que as reivindicações foram atendidas.

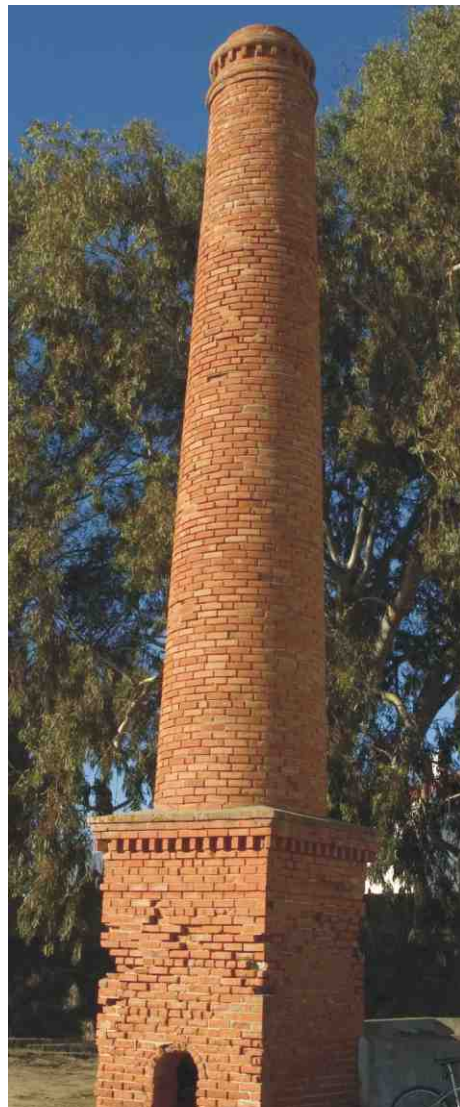
No entanto, em 10 de Setembro de 1917, os operários corticeiros entram de facto em greve durante um dia, vendo as suas reivindicações, que não conhecemos, atendidas, apesar da insistência de um emissário da União Operária Nacional no sentido da continuação da greve (5). De facto, a associação operária nacional havia decretado uma greve geral nacional a 8 de Setembro por motivo da crise de subsistências (6).

Nem sempre, contudo, operários e industriais estiveram de costas voltadas. Em Novembro de 1916 (7) e em Janeiro de 1918 (8) cinquenta operários da fábrica de preparação da cortiça em quadros de António Augusto Guerreiro (9), com o próprio, pedem a intervenção do administrador do concelho para manter a fábrica em funcionamento. Em 1916, dezoito sacas de cortiça em bruto compradas pelo industrial esperavam transporte na estação ferroviária de Ermidas para Sines, aguardando a chegada de vagões desde Junho. Dada a falta de matéria-prima, a fábrica foi obrigada a laborar durante apenas três dias por semana. Já em 1918 tratava-se de 800 sacas compradas em Garvão para serem remetidas através de Ermidas para Sines.

Assim, o sector corticeiro de Sines reduziu a sua actividade reivindicativa em 1918, ao contrário do movimento operário nacional. Parece antes intervir através de uma Liga Operária, como veremos. As suas preocupações, durante este ano, centram-se nos problemas dos abastecimentos, situação rapidamente alterada em 1919, quando regressa às greves (10).

A partir de 1918 a intervenção do sector corticeiro e do operariado em geral faz-se através da Liga Económica Operária Sineense (11), cujos membros estão ligados à secção corticeira.

A Liga, em contraposição com a Associação Comercial e Industrial, é uma organização de



Chaminé de fábrica de cortiça

defesa dos consumidores face ao açambarcamento, à venda dos géneros acima das tabelas de preços e à qualidade dos géneros alimentares vendidos. As suas propostas e reivindicações vão no sentido da intervenção das autoridades locais, nomeadamente da Câmara Municipal, do Administrador do Concelho e da Comissão das Subsistências (12).

Em Fevereiro de 1918 faz várias propostas à Comissão de Subsistências do concelho:

- No caso de não existirem trigo, milho e arroz suficientes para garantir o abastecimento do concelho até às próximas colheitas, propõe um "varejo" entre o excedente do consumo dos lavradores de Sines.

- Propõe o estabelecimento de um depósito de mercadorias por atacado que sirva de fornecedor aos retalhistas. Para isso seria necessário pedir uma linha de crédito aos grandes armazenistas de Lisboa para a compra de açúcar, sabão, petróleo, batatas, azeite, feijão e outros géneros. A Câmara Municipal seria a distribuidora e fixaria os preços conforme os custos das remessas. A criação do celeiro municipal, aberto possivelmente nos fins de Agosto de 1918, vem de encontro a esta reivindicação (13), bem como uma padaria municipal (14). Estes organismos, contudo, tiveram grandes dificuldades de funcionamento.

- Quanto ao fornecimento do pão às tripulações dos navios fundeados em Sines propõe um sistema de requisições assinadas pelos mestres dos

mesmos em que se especificasse o número de tripulantes. A cada um seria fornecida uma ração diária de 600 gramas de pão. Os documentos seriam emitidos pela Administração do Concelho.

- A venda da farinha a retalho só poderia ser vendida quando a Câmara tivesse a certeza de que existia cereal panificável suficiente até à próxima colheita, sob o risco de açambarcamentos.

- Impedimento da saída da vila de cereais panificáveis e outros géneros (como o arroz e a cevada).

Em Março e Abril a Liga continua a desempenhar um papel relevante na denúncia da venda de géneros a preços excessivos, como o feijão verde (15), e, especialmente, na denúncia de casos de sonegação de géneros e contrabando. É o que acontece em Abril (16), quando José Guerreiro e o irmão esconderam sacas de farinha de trigo e fazem contrabando de toucinho, chouriço, linguiça e banha. Outro caso é o de Maria Isabel e Custódio Estêvão, os quais procuraram vender farinha para Setúbal.

As reivindicações da Liga Operária de Sines e até dos administradores locais não divergem das manifestadas pela União Operária Nacional no mesmo ano (17). Esta organização pede, entre outras medidas, a proibição da exportação de géneros alimentares; o aproveitamento dos transportes marítimos e ferroviários mobilizados pelo Estado; facilidades na importação de géneros alimentares, adubos e máquinas, a municipalização dos serviços de abastecimento. Contudo, a associação de Sines, cautelosa, não arrisca reivindicações de carácter social, como a liberdade de associação.

Em síntese, segundo Sandra Patrício (18), os movimentos sociais em Sines, com tradição desde os anos oitenta do século XIX, agitaram a vila no período da Grande Guerra. Destacaram-se os dois sectores mais numerosos e com maior capacidade de organização, os corticeiros e os marítimos. As suas reivindicações centravam-se no direito ao trabalho num período de crise industrial, no aumento dos salários e na questão das subsistências, crucial, na qual os primeiros procuraram intervir.

Entre 1910 e 1914, nos quatro anos anterior à Grande Guerra, o movimento fora, segundo João Madeira, "asperamente decepado após momentos de considerável fulgor" (19). De facto, é este o quadro que se ainda afigura no período em estudo, apesar das greves que conseguiram realizar. O saldo foi especialmente negativo para o sector dos

marítimos, mas também os corticeiros vão estar anormalmente calmos durante 1918, o ano de Sidónio Pais. O movimento corticeiro parece apenas recobrar algum vigor em 1919, o que pode estar relacionado com o recurso mais frequente à força policial por parte dos administradores do concelho. Sandra Patrício

DOAÇÕES

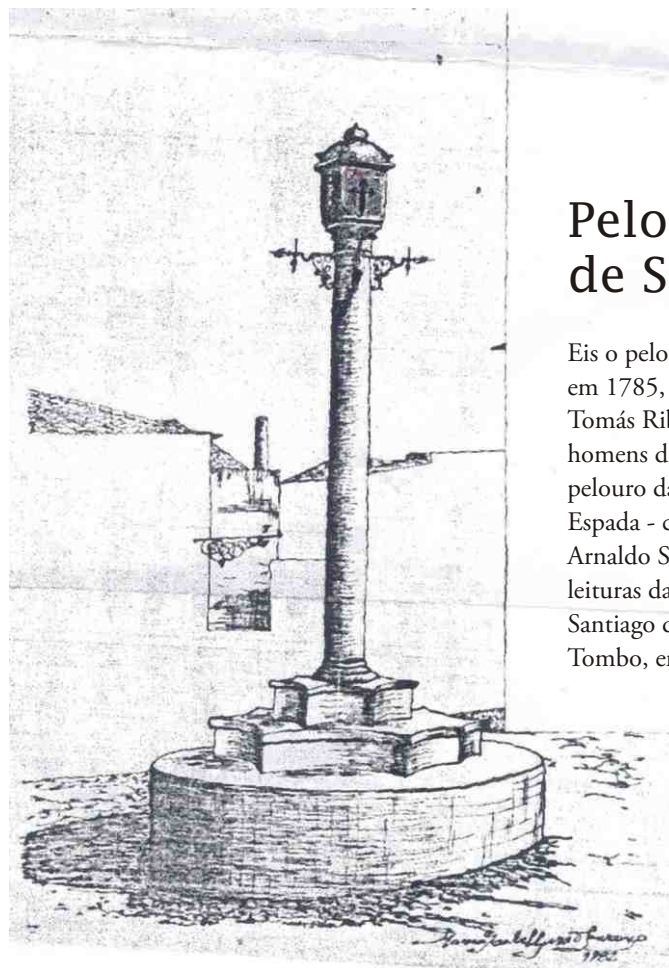
O Arquivo recebeu mais uma doação de documentos, desta feita fotografias. A colecção foi oferecida pela Sra. Eugénia Amador, e diz respeito ao Cine-Teatro Vasco da Gama e à vida quotidiana da vila nos anos 70.

Notas

- (1) Copiadores da correspondência do Administrador do Concelho de Sines para o Governador Civil de Lisboa, ofício nº. 37 de 9 de Setembro de 1914, B/3C 1, AHMS.
- (2) Idem, ibidem, ofício 119 de 18 de Maio de 1916, B/3C 4, AHMS.
- (3) Idem, ofício 37 de 9 de Setembro de 1914, B/3C 1, AHMS.
- (4) Copiadores da correspondência do Administrador do Concelho de Sines para o Governador Civil de Lisboa, ofício 39 de 11 de Setembro de 1914, B/3C 1, AHMS.
- (5) Idem, ofícios 447 de 9/9/1917 e 450 de 12/9/1917, B/3C 2, AHMS.
- (6) Portugal da Monarquia à Primeira República, vol. XI da Nova História de Portugal, dir. por A.H de Oliveira Marques, Lisboa, Ed. Presença, 1990, p.224.
- (7) Idem, ofício 203 de 22 de Novembro de 1916, B/3C 5, AHMS.
- (8) Idem, ofício 6 de 10 de Janeiro de 1918, B/3C 5, AHMS.
- (9) Foi classificado como estabelecimento de 3ª classe dos estabelecimentos insalubres e perigosos. Situava-se em Sines, na Rua do Terreiro. Foi-lhe renovado o alvará de estabelecimento em 28 de Dezembro de 1916. Autos de Concessão de Alvarás de Estabelecimentos de 1917, A/2G 2, nº. 3.
- (10) A Folha de Sines, vide nº. 8 de 19 de Outubro e o nº. 10 de 15 de Novembro.
- (11) Subsistências do ano, documento 2, AG 4 1918, AHMS.
- (12) Subsistências do ano de 1917-18, documento 2 de 15 de Fevereiro de 1918, A/G 4.
- (13) Copiadores da correspondência do Administrador do Concelho de Sines para o Governador Civil de Lisboa, ofício nº. 123 de 31 de Agosto de 1918, B/3C 5, AHMS.
- (14) Idem, ofício nº. 92 de 9 de Julho de 1918, B/3C 5, AHMS.
- (15) Correspondência recebida pela Câmara Municipal de Sines, documento 33, 8 de Março de 1918, AC 55, AHMS.
- (16) Correspondência recebida pela Câmara Municipal de Sines, documento 42, 11 de Abril de 1918, AC 55, AHMS.
- (17) J. Fernandes Alves, "A Questão das Subsistências", A Voz do Operário, 13 de Outubro de 1918, citado por José Pacheco Pereira, As Lutas Operárias Contra a Carestia de Vida em Portugal, Porto, Editora Nova Crítica, 1976, 2ª edição, pp.113-116.
- (18) PATRÍCIO, Sandra - Movimentos Sociais em Sines e a questão dos abastecimentos durante a Grande Guerra: trabalho realizado no âmbito da cadeira de História Contemporânea de Portugal, orientado pelo Doutor Rui Cascaço [documento policopiado]. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Maio de 2004.
- (19) João Madeira, "Os Corticeiros...", P41.

MARCOS DA HISTÓRIA DE SINES

POR ARNALDO SOLEDADE



Pelourinho de Sines

Eis o pelourinho que estava em Sines em 1785, na que é hoje a Praça Tomás Ribeiro. Mas a incúria dos homens do tempo desfizeram o pelouro da Ordem de Santiago de Espada - cogitação do velho amigo Arnaldo Soledade em relação às leituras da Chancelaria da Ordem de Santiago de Espada, na Torre do Tombo, em Lisboa.

Museu de Sines lança guia



Cláudia de Campos

A PROPÓSITO da passagem dos 150 anos do nascimento de Cláudia de Campos, ocorrido em Sines a 28 de Janeiro de 1859,

o Museu de Sines lança, no dia 23 de Abril, às 18h00, no Castelo, o guia do projecto “Ler a Paisagem”, onde se propõe uma redescoberta dos espaços e monumentos mais emblemáticos do concelho, bem como das colecções do Museu, através do olhar de diversos escritores que por aqui passaram ao longo dos séculos.

O olhar destes escritores permite-nos descobrir um lado mais pessoal e humano da história, feito de pequenos detalhes do dia-a-dia, desde a alegria espontânea das festas populares às dificuldades da vida face à violência da natureza ou dos homens.

Paralelamente à edição do guia, será possível descobrir alguns dos textos nos próprios lugares a que se referem, através de doze painéis espalhados pelo concelho. A obra é ilustrada com imagens de obras do museu e mostra, através da pintura, da fotografia ou do património arqueológico, outros tantos olhares ricos de significados.

Este projecto, integrado no programa de recuperação do Castelo, financiado pelo Programa Operacional da Cultura, com verbas do FEDER, reforça a ligação do Castelo ao território que ele vigia há séculos e de que continua a ser, simbolicamente, o centro.

Arquivo Municipal lança inventário



O ARQUIVO Municipal Arnaldo Soledade lançou, no dia 5 de Fevereiro, no Centro de Artes de Sines, o “Inventário do Arquivo da Administração do Concelho de Sines (1840-1938)”. A obra, desenvolvida pelos serviços do Arquivo, inaugura uma colecção cujo objectivo é dar a conhecer os fundos documentais do equipamento.

“Não é frequente associar a noção de património ao património documental, embora nele esteja contida muita da nossa memória colectiva. Felizmente, muita coisa tem melhorado neste aspecto, e o Arquivo Municipal Arnaldo Soledade, instalado num belo edifício, com todas as condições físicas e uma equipa competente, é disso exemplo”, afirmou o historiador António Martins Quaresma, na apresentação do inventário.

A Administração do Concelho de Sines é um dos órgãos da administração central des-

concentrada existentes durante o Liberalismo e até o Estado Novo. As suas funções diziam respeito à superintendência de institutos de assistência e piedade, assim como a segurança e a saúde pública, a abertura de testamentos, a inspecção de escolas públicas, a fiscalização e a cobrança das contribuições, o recrutamento do exército e o abastecimento público em períodos de carestia.

“O Arquivo escolheu este fundo para ser publicado em primeiro lugar porque traz muita informação sobre o final do século XIX e início do século XX, um período em que Sines deixou de ser concelho”, disse Sandra Patrício, técnica municipal responsável pelo Arquivo, justificando a prioridade dada à publicação apresentada.

Mais informação sobre o trabalho e os fundos do Arquivo na sua área própria no site municipal (www.sines.pt).

Dias jovens



EM 2009, a música e o desporto voltaram a ser as grandes apostas da Quinzena da Juventude, a decorrer em Sines desde 14 de Março, maioritariamente no cenário renovado do Castelo de Sines. Registrando uma das maiores adesões de sempre, o evento é já uma referência na agenda dos jovens sineenses.

A Quinzena arrancou, no dia 14 de Março, com um concerto de Noiserv. Perante uma plateia bem composta, David Santos conquistou o público com uma combinação inovadora de voz e guitarra acústica, actuando com uma VJ que desenha em tempo real.

A 21 de Março, e depois da primeira audição no Centro de Artes de Sines em Dezembro de 2008, os alunos infantis e seniores da Escola de Artes de Sines mostraram os progressos feitos nos últimos meses, perante um público que encheu a tenda montada no Castelo de Sines. Seguiu-se, no mesmo dia, um “set” do DJ Mike Stellar.

Entre 24 e 26 de Março, a quinzena promoveu uma feira dedicada às artes e ao desporto, com a participação de várias entidades e empresas do concelho de Sines, entre as quais a Resgate, Associação ProArtes, Ginásio Clube de Sines, Academia de Ginástica de Sines, Clube de Natação do Litoral Alentejano, Andebol Clube de Sines, Escola Secundária Poeta Al Berto, Livraria A das Artes e Ecoalga. Presentes na feira estiveram ainda o Instituto Português da Juventude, com uma Loja Ponto Já, e a Megamúsica, com um expositor discográfico. Diariamente houve animação e vários espectáculos organizados em parceria com as associações presentes, destacando-se a aula aberta de Danças de Salão, pela Associação Recreativa de Dança Sineense, a apresentação das áreas de projecto dos alunos do 12.º ano da Escola Poeta Al Berto, e uma demonstração de trampolim, pela Academia de Ginástica de Sines, e várias “jam sessions”, com a Associação ProArtes de Sines.

No dia 27 de Março comemorou-se o Dia Mundial da Juventude com um jantar convívio oferecido pela Câmara Municipal de Sines aos jovens do concelho com idade superior aos 14 anos. O jantar contou com a participação de mais de 250 jovens, que tiveram a oportunidade de assistir ainda a um concerto pela Banda da Escola das Artes de Sines e a um set dos DJ's sineenses Xala, Rui Duarte e Ivo Vieira.

O prato forte da quinzena serviu-se no dia 28 de Março, com dois concertos que esgotaram a capacidade da tenda instalada no Castelo. Primeiro, através da irreverência dos The Vicious Five, que tocaram o seu CD mais recente, “Sounds like Trouble”. Depois, pelos sons dos Vicious Five, que apresentaram em Sines o seu disco “Are you ready for the blackout”, de 2008.

A Quinzena prossegue até 10 de Abril com a Juventude Desportiva, um conjunto de iniciativas com o desporto em pano de fundo, nomeada-

mente o futsal, o surf, as consolas e o mergulho.

A Quinzena da Juventude é uma iniciativa da Câmara Municipal de Sines, através do seu Gabinete da Juventude. Pode consultar todas as fotografias e vídeos relativos ao evento no blog oficial do gabinete em <http://sinesjovem.blogspot.com>.



Banda da Escola das Artes de Sines



Audição da Escola das Artes de Sines



Jantar da juventude



Feira da Juventude

Tribunal pronto em Abril

O novo Tribunal de Sines ficará instalado no edifício da Refer na Av. General Humberto Delgado e trabalhará nas áreas da família, dos menores e do trabalho.



José Conde Rodrigues na visita às instalações

O SECRETÁRIO de Estado Adjunto e da Justiça, José Conde Rodrigues, esteve em Sines no dia 20 de Março numa visita às instalações do futuro tribunal de Sines, que reunirá justiça nas áreas da Família e Menores e do Trabalho. Trata-se do primeiro juízo social do país, integrado na futura comarca experimental do Alentejo Litoral, no âmbito do novo Mapa Judiciário. O espaço, situado no edifício da Refer, na Avenida General Humberto Delgado, está a sofrer obras de adaptação orçadas em 1 milhão e 100 mil euros e deve estar pronto a 14 de Abril.

O novo tribunal será composto por uma sala de audiências, duas salas para testemunhas, uma sala para advogados, uma sala de vídeo-conferência, dois gabinetes para os

magistrados, um gabinete médico, um gabinete para a técnica da Direcção-Geral da Reinserção Social, uma sala de infantário e uma sala de conciliações. No novo equipamento vão trabalhar nove técnicos qualificados, dois juizes e um juiz presidente.

No final da visita, José Conde Rodrigues disse que em Sines está a ser implantado um conceito inovador, ao reunir no mesmo tribunal as valências da Família e Menores e do Trabalho. Além disso, o tribunal de Sines vai estar equipado com salas de atendimento personalizado para as crianças e para conciliação, algo que é muito difícil encontrar nos edifícios mais antigos, referiu o secretário de Estado. No mesmo edifício, vão ser instaladas também as Conservatórias, permitindo



O edifício da Refer acolhe o novo tribunal

aos cidadãos tratar de vários assuntos num único espaço. A segurança é outro dos aspectos inovadores do tribunal de Sines. “Em todos os novos tribunais estamos a instalar novos sistemas de segurança, como detectores de metais, alarmes e videovigilância, para além da presença de segurança activa”, afirmou Conde Rodrigues.

Satisfeita reivindicação antiga da CMS

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, mostrou-se muito satisfeito com a instalação da nova infra-estrutura em Sines. “Finalmente, foi conseguida uma reivindicação antiga da autarquia de ter em Sines um tribunal, nomeadamente na área do trabalho, o que é fundamental porque somos

um dos concelhos com mais problemas nesta área. Em relação à família, Sines já tem algumas estruturas da rede social e da Comissão de Protecção Crianças e Jovens, mas é importante que haja uma instância reguladora dos conflitos nesta matéria”, referiu o autarca.

Manuel Coelho adiantou ainda que a autarquia acompanhou em permanência este processo e que chegou, inclusive, a propor uma outra solução. “Quando se estava a analisar a instalação deste tribunal, a Câmara Municipal defendeu uma instalação nova a ser construída no futuro centro administrativo de Sines, disponibilizando-se para uma parceria com o Estado, em que a Câmara suportava o investimento e o Estado pagava uma renda que serviria para amortizar esse investimento. Penso que era uma solução melhor, mas os responsáveis por este projecto responderam-nos com a urgência de instalar em Sines o equipamento e, por isso, optaram por esta solução, que, dentro destas circunstâncias, foi a melhor”, explicou o presidente.

O autarca adiantou existirem boas perspectivas para que, em breve, se possa também instalar em Sines um tribunal para os Julgados de Paz, com a Câmara como parceira activa. Para breve está ainda a instalação em Sines de uma Loja do Cidadão de 2.ª Geração, com o processo de candidatura já em curso. “Trata-se de uma medida importantíssima na área da modernização administrativa, com vista à prestação de bons serviços aos cidadãos, permitindo à população tratar, no mesmo sítio, de assuntos de âmbito municipal e nacional, poupando-se tempo e maximizando-se recursos”, referiu Manuel Coelho.

Concessão do Baixo Alentejo apresentada

O SECRETÁRIO de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, Paulo Campos, apresentou, no dia 13 de Fevereiro, numa sessão realizada no Centro de Artes de Sines, o projecto da Concessão Baixo Alentejo, que inclui a construção do lanço Sines - Beja e cuja obra física deverá começar em Abril.

O empreendimento, contratado em Janeiro, tem como principal objectivo criar uma ligação de qualidade, em perfil de auto-estrada, entre o Litoral e o Interior do Alentejo, melhorando os acessos a duas das infra-estruturas fundamentais para o desenvolvimento e capacidade logística da região, o Porto de Sines e o Aeroporto de Beja.

A Concessão Baixo Alentejo tem uma extensão de 344 quilómetros, dos quais 124 correspondentes a novas vias, como são os casos do lanço entre Sines e Beja, da ligação entre Sines e Vila Nova de Santo André na Estrada Regional (ER) 261-5, e do lanço entre Évora (IP7) e São Manços, no IP2.

Trinta e quatro minutos na viagem entre Sines e Beja, 22 minutos na deslocação entre Sines e Setúbal e Lisboa e sete minutos na ligação de Sines a Vila Nova de Santo André são os ganhos de tempo apontados como resultado das novas vias. É também estimada a redução da sinistralidade em 13%.

No período de declarações, o secretário de Esta-

do e o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, mostraram satisfação com a concretização da obra e o seu impacto no desenvolvimento de Sines e do Alentejo.

Reiterando a importância de “acessibilidades modernas, rápidas e seguras” para o desenvolvimento do “enorme potencial de Sines”, Manuel Coelho considerou “urgente”, além do IP8, a construção da ferrovia de mercadorias Sines - Elvas - Espanha - Europa e da via rápida Grândola - Évora (IC33), determinante para a circulação de mercadorias e turistas entre o país vizinho, o complexo portuário e industrial de Sines e a costa alentejana.

Sobre o IC33, o secretário de Estado Paulo Campos informou que o estudo prévio se encontra neste momento em elaboração, abrindo caminho a “novas decisões num futuro muito próximo”.

A transformação do troço de via rápida junto à Costa da Norte em avenida urbana, reivindicada pelo presidente da Câmara como investimento prioritário para a qualificação e a afirmação da cidade de Sines, mereceu uma declaração também de sinal positivo, tendo o secretário de Estado afirmado que a autarquia pode contar com o apoio do governo para a concretização deste projecto municipal.

Todas as informações sobre a Concessão Baixo Alentejo podem ser consultadas no site do projecto, em www.baixoalentejo.pt.



Paulo Campos na apresentação realizada no Centro de Artes de Sines



O secretário de Estado prometeu apoio do governo à transformação da via rápida junto à Costa da Norte em avenida urbana.